Anno VI — Rio de Janeiro — Sabbado, 19 de Agosto de 1916 — 1.676

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,1; minima, 20,2.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 9$400. Cambio 12 9|16 e 12 17|32.

ASSIGNATURAS
Por anno.............................. 26$000
Por semestre.......................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado — Officinas, rua Iullo Cezar (Carmo), 20 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.............................. 26$000
Por semestre.......................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

AS GRANDES REPORTAGENS D'«A NOITE»

Um plano que falhou

(O que me contou D. Ramon del Valle Inclan)

"Um austriaco no throno de Hespanha e de Portugal -- Duas abdicações de pretendentes -- A liberação de Gibraltar -- D. Jayme de Bourbon sequestrado

O plano estravagante que me contou Don Ramon del Valle Inclan, o illustre autor de *Feminas*, de *Novelas de la guerra civil* e de *Lampara maravilhosa*, é um desses machiavelismos concebidos pela Allemanha e que, como todos os planos demasiadamente

D. Ramon del Valle Inclan

logicos e bem preparados, falha por um nada insignificante, que desarranja toda a scientifica combinação.

Si o plano allemão, de impôr um rei austriaco á Hespanha e a Portugal, tivesse ido avante, o mundo teria aceito o *fait accompli*, os philosophos teriam bordado theorias, explicando as razões infalliveis que determinaram o facto historico, que, segundo elles, era fatal e logico, e só de cem em cem annos appareceria um outro erudito que protestaria contra a malfadada substituição dymnastica, teria fóros de sabio e entraria, como consequencia dos seus estudos, em uma gloriosa academia... A terra continuaria rodando e o drama peninsular que premeditava a Allemanha de 1914 seria considerado como naturalissimo.

Mas, como o plano falhou, são necessarias mil explicações e a attenção do leitor para comprehender este enredo complicado.

***

Don Ramon del Valle Inclan é, não só o escriptor que mais influiu no estylo da sua geração, mas tambem cathedratico de esthetica da Academia de Bellas Artes e um historiador sagaz, que tem a grande visão dos acontecimentos e a presciencia dos phenomenos sociaes que dahi resultam.

O governo francez convidou officialmente a Don Ramon del Valle Inclan a visitar a frente das batalhas e, neste momento, o escriptor está nas trincheiras de Verdun, depois de ter percorrido os logares, quasi santos, de Ypres, de Champagne, de Reims, e de ter voado num aeroplano sobre as linhas allemãs da Alsacia, deixando cair do alto do seu alado observatorio um cento de bilhetes de visita, que terão dado, aos allemães que os leram, uma idéa da bravura e da ironia latina.

Os bilhetes levavam impressos os seguintes dizeres:

"*Don Ramon del Valle Inclan*
Cathedratico de esthetica"

Don Ramon foi das primeiras pessoas que me visitaram quando cheguei a Madrid.

No meu quarto do hotel de Roma, o illustre professor falou-me deste plano allemão no decurso da sua interessante conversa, á qual assistiam os meus queridos amigos Luis Bello, secretario da redacção do *El Imparcial*, e Salvador Bartologri, o grande pintor decorativo, que herdou do seu antepassado, o celebre gravador Bartologri, do seculo XVIII, um perfeito e subtil talento.

Valle Inclan é franzamente anti-neutral. Entende que Hespanha devia entrar na luta, ao lado dos alliados. A attitude portugueza, lucida e intelligente, indica o caminho que deveria seguir Hespanha, si não quizer ficar reduzida a uma situação secundaria na peninsula.

A guerra européa, apezar da sua complexidade, resume-se — na opinião de Valle Inclan — ao Mediterraneo, e é nos Balkans que está o nó gordio; mais que em Verdun ou em Paris.

Os allemães querem dominar esse mar, de que necessitam, para traficarem directamente com o Oriente. A Inglaterra prefere conservar o prestigio no Atlantico, que já domina. Hespanha, que está no extremo limite mediterraneo, mas que é tambem atlantica, deveria participar na guerra, tanto mais que Valle Inclan prevê a futura organisação do grande bloco latino-mediterraneo, composto da Grecia, da Italia, da Hespanha, de Portugal e da França, como capital pensante.

Mas, chegando a este ponto, o escriptor exclamou: "e os allemães comprehenderam de tal maneira esta necessidade da confederação, que já tinham premeditado o arranjo desse bloco mediterraneo sob a tutella germanica".

E começou, então, a explicar o curioso e complicado plano allemão, que depois me foi confirmado por varios politicos, alguns artistas e um representante consular francez, Mr. De Sorgues, que — por certo — fez um longo relato do "complot" para o seu paiz, que poz á minha disposição e do qual me ajudo para melhor explicar a dissertação demasiado rapida e complicada de Ramon del Valle Inclan.

Mas, vamos por partes:

***

Luiz XIV, ao consentir que seu neto, Filipe de Anjou, acceitasse o throno de Hespanha, pronunciou a celebre phrase: "Il n'y a plus de Pyrinées"!

Esta phrase queria dizer que os Bourbons da Hespanha, poderiam pensar na felicidade de seu povo, mas que não deveriam esquecer a sua origem franceza. Nada se oppunha a um constante entendimento. As duas nações eram irmãs de raça e filhas (no ponto de vista da civilisação e da fé) da Roma imperial e da Roma immortal dos catholicos.

Um neto de D. Luiz França no throno hespanhol só poderia fortificar os laços de estima entre os dous paizes e constituir um grande factor de paz européa. Mas a Germania, eterna inimiga da civilisação latina, oppoz immediatamente um candidato austriaco ao Bourbon, e assim se produziu a guerra da Successão de Hespanha, que terminou pelo triumpho de Filipe d'Anjou, legitimo herdeiro do fallecido rei Carlos II.

Cento e sessenta annos mais tarde, a Germania recomeçou o seu projecto de deitar a mão á Hespanha. A candidatura de um Hozenzollern falhou, mas trouxe a guerra de 70 com a França, que comprehendera o perigo e oppuzera o seu véto.

Mas a Allemanha é tenaz e, depois da victoria, preparou, durante mais de quarenta annos, uma campanha que deveria ser de exterminação, permittindo-lhe esmagar a França para sempre. No seu plano entrava o obter a collaboração e a cumplicidade de Hespanha, e, por isso, o imperador Guilherme II multiplicou as amabilidades e as promessas. Depois, vendo que não havia maneira de se arranjar com o Bourbon, que reina em Madrid, que, para mais, se ligara a uma princeza de Inglaterra, e, como tambem não se entendeu com o outro Bourbon, Don Jaime, rival de Affonso XIII, lembrou-se de collocar no throno de Hespanha e de Portugal um austriaco.

Aqui é necessaria uma explicação para entendimento do que seguirá. O rei Fernando VII, não tendo filhos varões, aboliu a lei salica e fez proclamar sua filha, D. Isabel, como herdeira do throno. Conforme esta lei, deveria ter tido por successor o seu irmão, D. Carlos, e, na sua falta, o irmão mais novo, D. Francisco de Padua. Uma parte do povo hespanhol recusou reconhecer D. Isabel como rainha. Um poderoso partido se formou para sustentar os direitos de D. Carlos, e rebentou uma guerra civil. O casamento da rainha D. Isabel com seu primo D. Francisco de Assis, filho de D. Francisco de Paula, parece ter tido por fim preparar, para um futuro mais ou menos remoto, uma fusão, que daria aos descendentes o caracter de legitimidade que foi e é ainda hoje recusado a D. Affonso XIII pelo partido carlista.

— Continuemos o enredo: Don Jaime ficou celibatario. A descendencia varonil em linha direita do primeiro irmão do rei Fernando extingue-se com elle, e a successão pertence, segundo os principios carlistas, ao descendente em linha direita do outro irmão do mesmo rei, isto é, a Affonso XIII.

A situação do actual rei, com respeito ao pretendente legitimista D. Jaime, é a mesma do conde de Paris e do conde de Chambord.

Mas, o que é seguro e certo é que os dous primos, apezar de rivaes, estão de accôrdo. Já manifestaram publicamente a cordialidade das relações, em 1914, por occasião da morte gloriosa do irmão da rainha, e, entre

A entrevista de nosso enviado especial Leal da Camara, com D. Ramon del Valle Inclan

parenthesis, eu tive pessoalmente algumas razões para me aperceber dessa cordialidade entre D. Jaime e D. Affonso, quando ha uns tres annos tive um dia occasião de falar, em Paris, com o pretendente ao throno de Hespanha, numa "soirée" em que o principe teve a amabilidade de querer ser-me apresentado. Lembro-me que D. Jaime me falou bastante bem de D. Affonso, ao mesmo tempo que disse as ultimas de D. Manoel de Bragança.

Mas, voltando ao fio da complicada meada, devo fazer notar que a consolidação dos Bourbons no throno de Hespanha não convinha á Allemanha. Si D. Jaime tivesse mostrado, pelo menos, um certo odio á França, ainda talvez que as suas pretenções ao throno fossem apoiadas pela Allemanha, mas Berlim percebeu que D. Jaime, coronel do Exercito russo, não iria por este caminho e, então, quizeram usar de um estratagema e obrigar o pretendente hespanhol a abdicar em nome dos interesses superiores da familia e da causa carlista. Era a velha historia do condemnado á morte por persuasão.

E este estratagema era baseado no seguinte: D. Jaime tem uma irmã chamada dona Branca, casada com o archiduque d'Austria, Eugenio Salvador. Deste casamento nasceu um filho. E' neste sobrinho que D. Jaime deveria abdicar, visto não ter descendentes directos.

Este raciocinio peccava pela base, pois, si D. Jaime, como todo o pretendente ou rei, tem o direito de abdicar quando queira, não póde escolher comtudo o seu descendente, violando a lei organica. A lei salica, que é a razão de ser do carlismo, não indica o sobrinho de D. Jaime, mas o seu primo Affonso.

Dadas estas considerações que faziam ver a gravidade para a Allemanha na existencia real de D. Affonso XIII, pensaram desthronal-o e substituil-o por um archiduque d'Austria. Fez-se uma ultima pressão sobre D. Jaime, por intermedio de sua familia e do chefe do seu partido, o deputado e orador Vasquez Mella, que estava seduzido, como mystico que é, pelo messianismo prussiano.

Vasquez Mella e grande numero de carlistas revoltaram-se contra D. Jaime, determinando o que se chamou o *escandalo carlista*, e a maior parte dos membros do partido legitimista hespanhol deixou-se levar pela palavra eloquente de Mella e suppuzeram qeu o pretendente fraudara o se entendera com o actual rei de Hespanha. O plano allemão tornava-se, nesse momento, simples e complicado ao mesmo tempo.

Ao fim de quatro ou cinco semanas de guerra, Guilherme II tomava Paris e impunha uma paz humilhante á França, e, a partir desse momento, só tinha deante de si a Inglaterra por mar e a Russia por terra.

Um exercito austro-allemão, commandado pelo archiduque Eugenio, atravessava a França e penetrava em Hespanha. Não vinha como inimigo, mas accorrendo ao grito de soccorro que lançariam os partidarios do joven austriaco, que seria rei legitimo pela abdicação voluntaria ou forçada de D. Jaime.

O archiduque Eugenio tomaria o titulo de regente do reino e a guerra da successão recomeçaria, si houvesse opposição, mas contava-se que á força de ouro e de uma organização maravilhosa, que existia em Hespanha e que foi depois utilisada pelos allemães para outros fins, e, sobretudo, juntando a liberação de Gibraltar e a cedencia de Marrocos e da provincia de Oran, a maioria da nação se poria do lado do novo rei.

Havia tambem Portugal, onde existe um partido legitimista de que é rei D. Miguel. Buscar-se-ia fazel-o abdicar no filho e que este renunciasse, por sua vez, aos seus direitos na pessoa do filho do archiduque Eugenio. O novo rei ficava sendo, ao mesmo tempo, rei de Hespanha e rei de Portugal. Um dualismo iberico, á maneira do dualismo austro-hungaro.

O exercito austro-allemão, uma vez que o novo rei estivesse proclamado em Madrid e D. Affonso desthronado, marcharia sobre Gibraltar, que seria tomada rapidamente, pois não é sériamente fortificada pelo lado de terra.

O imperador Guilherme, senhor de Gibraltar, dava o golpe de morte á Inglaterra e enviava uma parte do exercito até Lisboa, onde obrigaria o povo a acceitar o mesmo rei austriaco.

Os allemães contavam com os legitimistas portuguezes, que formariam a razão de ser da idéa, e com a totalidade dos monarchicos ou dos descontentes, que, á falta de D. Manoel, acceitariam qualquer rei, com a condição de que a Republica desapparecesse de Portugal.

Este plano maravilhoso falhou por duas razões essenciaes: A primeira é um incidente sem importancia — a batalha de Marne... O outro é a recusa de D. Jaime de abdicar, como lhe pedia a sua familia de Vienna e o apocaliptico Vasquez Mella. A Allemanha teve de retroceder do Marne, em vez de seguir para o sul, e, quanto a D. Jaime, não quiz renegar a lei de successão e os principios de que elle é representante e herdeiro.

Em vez de acudir aos desejos de Vienna foi para França ajudar a tratar dos feridos francezes.

A raiva foi tão grande na côrte austriaca e a decepção tão enorme em Berlim, que D. Jaime foi sequestrado em Frosdorf, onde está preso até ao fim da guerra, apezar de que o imperador Francisco José lhe dera a sua palavra de que poderia entrar e sair do Imperio como lhe aprouvesse.

O carlista Francisco Melgar, amigo de D. Jaime e antigo secretario particular de D. Carlos, denunciou esta traição austriaca num opusculo editado pela livraria parisiense de Blond-Gay, e na qual dá largos detalhes sobre a maneira como D. Jaime foi sequestrado.

***

Estas explicações lançam uma certa luz sobre as pretenções ibericas forjadas ha annos pela "camarilha" do rei de Hespanha.

D. Affonso XIII conhecia o "complot" que se tramava contra elle e o plano de unificação iberica que a Allemanha premeditava sob o sceptro de um austriaco.

A maneira mais pratica de se defender destes ameaçadores projectos seria proclamar-se imperador da Iberia antes do desenvolvimento do plano allemão e inclinar esta nova força para os lados da Inglaterra, que protegeria e se serviria da nova força politica e militar.

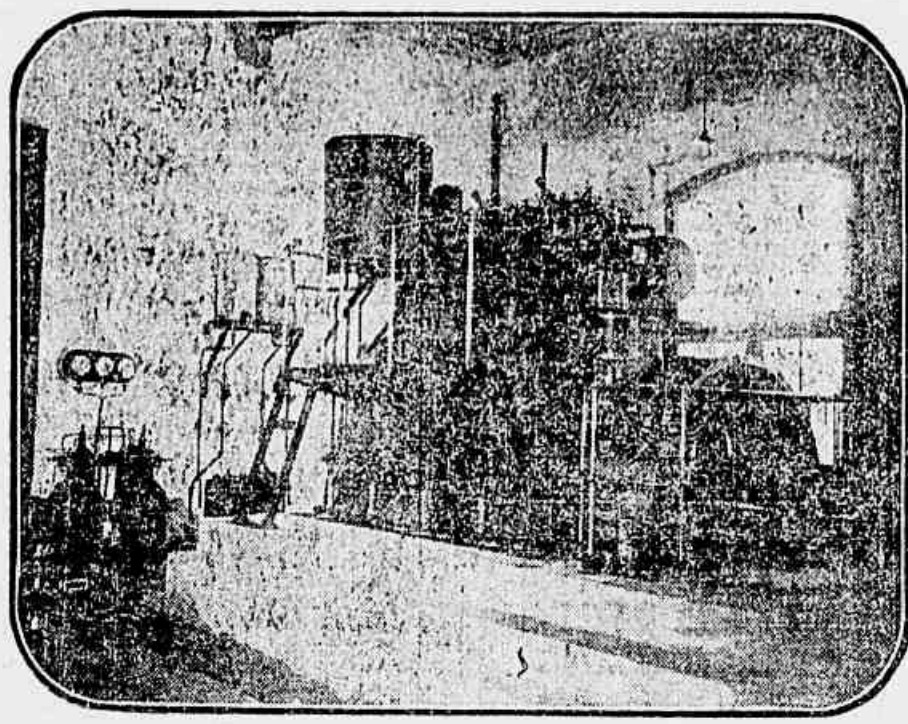
Este grandioso projecto, contrariado pelo outro identico, que tinham os allemães, era inexequivel pelas razões que já expliquei em outro artigo.

A entrada de Portugal na guerra deitou ao chão as ultimas illusões, e o certo é que, no momento presente, todo o plano allemão falhou.

D. Affonso XIII continúa reinando em Madrid e o Dr. Bernardino Machado é ainda o presidente eleito da Republica Portugueza...

LEAL DA CAMARA

O escandalosissimo negocio de Santa Cruz

De como se destróe uma das fantasticas compensações da Light

A nossa gravura representa um dos motores adquiridos pela Prefeitura para o Matadouro de Santa Cruz. São elles do typo 3k.,40 de 120 cavallos, gastando de oleo combustivel, com uma carga, 210 grammas; 3|4 de carga, 220; 1|2 carga, 245, e 1|4 de carga, 330 grammas, com a tolerancia de mais 10 °|°, conforme a qualidade de oleo empregado (10.000 calorias por kg.).

Taes indicações se referem ao cavallo hora effectivo. Um kilowatt-hora consome, sendo o rendimento do gerador de 90 °|°, 736 volts, em plena carga do motor Diesal, de onde gasta 320 grammas de oleo. O preço do oleo, em tempo normal, era de 80 réis, sendo hoje de 200 réis. Assim, um kilowatt-hora, que em tempo normal custa 26 réis, fica hoje por 64 réis. Si o motor funccionar com meia carga — o que raramente succede — o gasto por kw.-hora é de 84 réis.

Como se vê, custará ainda mais barato que o preço da Light! Mas isso não influe no espirito do Sr. Sodré, assim como as despesas feitas com acquisição dos motores e seus accessorios, montagem, etc. A Prefeitura tem muito dinheiro e os seus cofres podem bem supportar toda a sorte de disparates dos seus administradores...

Benemerencia da cartomancia

Não posso falar das cartomantes, porque conheço um caso, pelo menos, de effeito benefico de uma dessas pitonizas.

Um joven casal, que se compuzera sob os mais promissores auspicios de paz e felicidade, começou a ver sua união afrouxar aos poucos. Elle sentava-se á mesa do almoço, de máo humor e frequentemente não voltava para jantar. Ella, vendo fugir-lhe a companhia, e, com a companhia, o amor do marido, foi consultar uma cartomante e pedir-lhe conselho.

Depois de expor minuciosamente o seu caso á adivinha, esta deitou as cartas, leu o destino da consulente e disse:

— Vejo na sua frente um futuro um pouco inquietante, mas está nas suas mãos evital-o, si quizer seguir a minha prescripção.

Qual é? — perguntou, anciosamente, a moça.

— E' a seguinte: tome um pedaço de filet de vacca, faça uma rodela do tamanho da palma da mão e da grossura de um dedo, tire-lhe todas as pelliculas e cartilagens, corte ao meio uma cebola e esfregue-lhe os dous lados, tempere-o com sal refinado, ensope-o em manteiga derretida e ponha-o a passar na grélha, sobre brazas vivas, pronunciando tres vezes, em voz baixa, a palavra: abracadabrá. Depois o colloque em um prato, rodeado de batatas escolhidas, feitas em manteiga e polvilhadas de sal, e dê ao seu marido ao almoço, durante tres dias seguidos.

A consulente seguiu a prescripção da bruxa e ao quarto dia já estava reconquistado inteiramente o seu marido, que recuperou o bom humor e abandonou o máo habito de jantar fóra e voltar tarde para casa.

R.

PILULAS QUE distribuem a morte

Andam por ahi a envenenar as creanças

Nestes ultimos dias andaram a jogar para dentro das casas, pelos jardins ou pelas janellas, um pequeno envolucro de papel contendo uma pequena porção de pilulas e um folheto de propaganda. Tratava-se de umas pilulas que o prospecto dizia serem anti-biliosas, fabricadas nos Estados Unidos.

O menino Aimar

Noutra terra, o individuo ou a empresa encarregados de semelhante modo de propaganda, teriam sido chamados á ordem. Aqui, porém, a distribuição das taes pilulas continuou, produzindo o que era de esperar — o envenenamento em diversas creanças.

Uma creança achava aquelle saquinho de papel, com as pilulas prateadas, á semelhança de confeitos, e não demorava em as comer, para logo depois sentir os symptomas de envenenamento. Só na Fabrica, dous casos foram registados hontem. Um foi na rua Santo Henrique, sendo victima o menor Felix, de oito annos. Esse foi soccorrido na pharmacia Santos, á rua Conde de Bomfim, estando salvo de maior perigo. Outro foi na casa n. 40 da rua Desembargador Isidro, sendo victima o menor Aimar, filho do Sr. Arthur Fonseca. Soccorreu-o o Dr. Quartim Pinto, que o salvou.

As pilulas, tão imprudentemente atiradas assim nas casas de familia, foram analysadas, ficando provada a existencia de uma dose de strychnina.

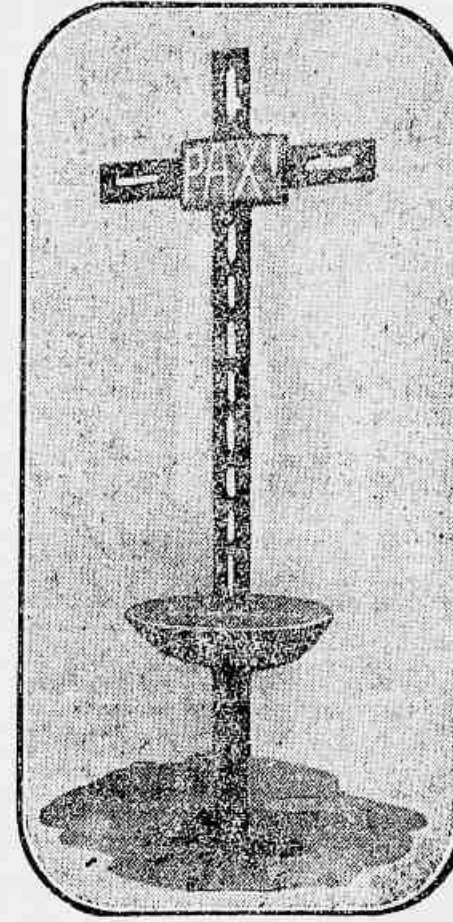
O caso foi levado á policia, para os devidos effeitos.

INVENÇÕES

Candido Costa

A demonstração de amanhã na praia de Botafogo

A demonstração experimental dos varios salva-vidas e apparelhos fluctuantes, de invenção do nosso patricio Sr. Candido Costa, está marcada para amanhã, ás 14 horas, na bahia de Botafogo, e o seu producto reverterá em beneficio dos pobres soccorridos pelos vicentinos das freguezias da Gloria e da Lagoa.

Entre os apparelhos a serem demonstrados,

O "cruzeiro fluctuante"

figuram o dreadnought "S. Paulo", em miniatura, que, completamente carregado, e cheio d'agua, por effeito de um rombo á prôa, não se submerge. O vapor "Grão-Pará", em miniatura, que será accionado pela helice de uma só palheta. O cofre de ferro, para joias, que, cheio d'agua, e com um peso de 500 grammas, não se afunda, por effeito de apparelhos internos, que o fazem fluctuar, não havendo, entretanto, nelle a menor camara de ar. O salva-vida "Amazonas", que evita a asphixia por submersão e com o qual se aprende a nadar, sem mestre. A "cadeira de embalo", fluctuante, salva-vida, para ser usada em viagens fluviaes. O salva-vida "Pernambuco", fórma synthetica, para ser usado a bordo dos navios, pesando apenas 600 grammas, a materia fluctuante que nelle se contém e podendo sustentar uma pessoa sobre agua, que pese até 100 kilos. A "mala postal", fluctuante, salva-vida, para uso dos correios maritimos. Cruzeiro fluctuante, em que se lê a inscripção "Pax!", para ser lançado em pleno oceano, depois de uma cerimonia religiosa. Esse "Cruzeiro" é offerecido a A NOITE.

Matto Grosso em sangue

Encontro entre piquetes em Campo Grande — Dous rebeldes mortos

CUYABÁ, 19 (A. A.) — Hontem houve um encontro entre piquetes, nas immediações de Campo Grande, travando-se ligeiro tiroteio, do qual resultou a morte de dous rebeldes, nada soffrendo a força governista. Chegou de Araguaya o Dr. Marbeck, com uma força de 200 homens bem armados, tendo feito um percurso de 100 leguas.

A GUERRA

Os italianos abrem caminho para Trieste

NA FRENTE ITALO-AUSTRIACA

Communicado italiano

LONDRES, 19 (A NOITE) — Resumo do communicado do generalissimo Cadorna, publicado em Roma hoje de manhã:

"Rechassámos, cerca de Posina e em Scatolari varios contra-ataques, vigorosos dos austriacos.

A artilharia inimiga está bombardeando as povoações dos valles do Adige e do Posina. Respondemos, bombardeando activamente a estação de Sillian e fazendo paralysar os trens militares que por ali passavam.

Assaltámos as posições austriacas em Villanova e Nova-Vavos, ao sul de Oppachiasella, destruindo as obras de defesa que o inimigo ali construira. Fizemos alguns prisioneiros.

As nossas tropas atacaram as alturas a léste de Gorizia, no sector de Vippach até Lokvica. Em certos pontos travaram-se encarniçados combates corpo a corpo.

Os austriacos resistem em Plava e nos Dolomitas."

Os italianos abrem caminho para Trieste

LONDRES, 19 (A NOITE) — O correspondente do "Daily Telegraph" em Veneza informa que os italianos destruiram completamente a primeira linha de defesa austriaca, numa frente de trinta kilometros, entre o monte Sabottino e Monfalcone.

Essa victoria permitte aos italianos um rapido avanço para léste em todo aquelle sector, approximando-se assim de Trieste.

Os austriacos defendem-se em San Marco

ROMA, 19 (Havas) — A "Tribuna" noticia que os austriacos estão se reforçando poderosamente em San Marco. As tropas italianas, porém, já avariaram consideravelmente as defesas da posição.

A OFFENSIVA RUSSA

As operações ao longo de toda a frente

LONDRES, 19 (A NOITE) — As tropas russas approximam-se do Passo de Korosmezo, nos Carpathos centraes, ao sul de Stanislau, ameaçando assim a Hungria de uma invasão por aquelle ponto.

Ao sul do Dniester, aliás, a offensiva russa prosegue com grande exito. As tropas russas atravessaram o Bystrzyca em diversos pontos e occuparam todas as aldeias e villas da margem oeste. Marcham agora para oeste sobre os austriacos concentrados nas margens do Lukwa.

Ao norte do Dniester ha a salientar alguns novos progressos na região do Slota-Lipa.

Na Volhynia, os austro-allemães resistem desesperadamente ao embate russo. E' evidente que os allemães enfraqueceram as suas linhas em Riga, Vilna, Dwinsk e Pripet para poder reforçar Kovel e Lemberg.

Os turcos repellidos na Armenia

PARIS, 19 (A NOITE) — O communicado official do exercito do Caucaso informa que os russos repelliram facilmente diversos contra?taques dos turcos a oeste do lago de Van, fazendo alguns prisioneiros.

Communicado russo

PETROGRADO, 19 (Havas) (Official) — Na frente de oeste e no Caucaso, a situação manteve-se inalterada.

Os nossos aeroplanos voaram com successo sobre a estação de aviação do lago Angern, na costa do golfo de Riga. As bombas lançadas pelos aviadores russos destruiram o hangar inimigo e incendiaram varios edificios.

Todos os apparelhos regressaram indemnes.

Uma violencia dos turcos contra a qual a Grecia protesta

LONDRES, 19 (A. A.) — Informam de Athenas que os turcos, prevendo um rapido avanço dos russos, obrigaram os gregos a evacuar as aldeias da costa do mar Negro.

O governo da Grecia enviou uma nota á Sublime Porta, protestando energicamente contra essa violencia.

Os successos dos russos ao sul do Dniester

LONDRES, 19 (A. A.) — Está officialmente confirmada a noticia da occupação, pelos russos, de Lysiec e Stare, na margem esquerda do rio Bystritza.

Novas linhas de tiro que se incorporam á Confederação

As linhas de tiro que se fundaram recentemente nas cidades de Morretes Pará e Mogy das Cruzes, S. Paulo, officiaram á Confederação Brasileira do Tiro, pedindo incorporação.

Andromeda singular

— Venho dar-te a liberdade.
— Para que? Estou tão bem aqui. Dá-me antes vestidos novos...

O nosso problema economico-financeiro

LISBOA, 19 (A. A.) — Os jornaes occupam-se da ultima reunião ministerial do governo brasileiro, salientando a boa orientação que se está dando ahi ao problema economico-financeiro, que só póde reflectir em favor do bom nome do Brasil.

Écos e novidades

Sem querermos desviar as preoccupações do Sr. presidente da Republica, que devem estar no momento convergidas para a situação financeira do paiz, não podemos deixar de chamar a sempre preciosa attenção de S. Ex. para o que se vae passando na Prefeitura em relação á Light. O Sr. Dr. Wenceslão deve ter acompanhado nestes ultimos dias a serie de actos infelicissimos que o Sr. prefeito tem praticado, e que todos favorecem, escandalosamente e com grave damno para os interesses do Districto, a poderosa empresa canadense.

Depois da concessão de uma linha de ferro carril para Santa Cruz, concessão magnifica dada em troca de favores ridiculos, o Sr. prefeito attendeu a um pedido da Light, para não construir a linha da rua Aguiar, a que estava obrigada pelo laudo arbitral. E sabe o Sr. presidente a allegação feita pela Light para que lhe dispensassem do cumprimento dessa obrigação? A falta de material; falta de que ella não se lembrou quando se obrigou a construir em dous annos as dezenas de kilometros da linha de Santa Cruz!

Mas, ainda não era tudo. Dous dias depois desses escandalosos favores, a Light apresentava ao Sr. prefeito os seus novos horarios, com a suppressão de "cento e vinte viagens", horarios esses que foram apressadamente approvados pelo Sr. Dr. Azevedo Sodré!

Não é dos nossos habitos, nem da nossa indole acreditar, sem que tenhamos fundamento para isso, que a Light tenha obtido tão extraordinarios favores, pelos processos de corrupção, infelizmente tão communs no Brasil, principalmente de ha seis ou oito annos para cá. Não podemos esconder, porém, a pessima impressão causada no espirito publico por essa afoiteza em se attender a todas as solicitações feitas pela poderosa empresa, em detrimento do publico.

E essa impressão é facilmente justificavel pela situação especial e privilegiada de que a Light vem gosando ha tempos na Prefeitura. Já devem com effeito ter chegado aos ouvidos do Sr. Dr. Wenceslão os boatos de que a fiscalisação municipal da Light é simplesmente uma vergonha. Essa empresa faz e tem feito tudo quanto quer e tem querido, sem que nunca lhe surgisse pela frente a mão forte dos seus fiscaes. E, antes pelo contrario, tem se visto ás vezes o incrivel facto desses mesmos fiscaes apparecerem em publico frementes de enthusiasmo na defesa de pretenções descabidas da empresa que elles fiscalisam! Ora, esta situação não póde e não deve continuar. Si a Light tem interesses muito respeitaveis, não o são menos os interesses do publico que a enriquece. E, si para defender os seus interesses ella tem um exercito de directores, advogados e amigos, é justo que por sua vez o publico tenha tambem quem zele de verdade pelos seus. Os serviços da Light são de tal importancia, entendem tão de perto com a vida da cidade que, mais que nenhuma outra empresa, ella deve ser efficiente e honestamente fiscalisada. E, já que o Sr. prefeito de quem se devia esperar que fosse o mais dedicado defensor dos interesses do publico, começa a ser apontado entre os melhores amigos da Light, só resta no publico appellar para o Sr. presidente da Republica.

* * *

Que assumptos serão tratados na conferencia de Passa Quatro? Que cousas interessantes terá o Sr. Wenceslão para dizer ao Sr. Delfim Moreira, ou o Sr. Delfim Moreira para communicar ao Sr. Wenceslão? O apoio da bancada mineira ás medidas governamentaes não pode estar em discussão, porque esse apoio já está previamente garantido. A candidatura Sabino á futura presidencia? Tambem não pode ser, porque, por mais que se affirme ser o ex-ministro da Fazenda o candidato do Cattete á successão presidencial, essa noticia não pode ser verdadeira. O Sr. Wenceslão é um homem de senso, que comprehenderia desde logo a absoluta inviabilidade dessa candidatura, por mil e uma razões, a primeira das quaes é o estado de saude do Sr. Sabino.

Mas, como o boato precisa arranjar qualquer cousa para dar interesse ao encontro presidencial, fala-se agora que os dous presidentes vão tratar do caso do director da Central. Não sabem ainda que o Sr. Arrojado é um caso... difficilimo? Pois fiquem sabendo. O boato affirma que o Sr. Wenceslão quer se ver livre do Sr. Arrojado, mas que os sallistas, com o Sr. Delfim á frente, quebram lanças pela continuação da actual administração da Central. E a prova disso está em que, quem defendeu o Sr. Arrojado na Camara não foi o Sr. Antonio Carlos, mas o Sr. Ribeiro Junqueira, "leader" latente do sallismo. Mas o Sr. Antonio Carlos ainda fez mais que deixar o director da Central sem defesa. Por artes de berliques e berloques conseguiu ler na Camara a celeberrima carta do Sr. Wenceslão ao Sr. Arrojado, leitura esta que, principalmente no Cattete, se acreditava — aliás com muita razão — que não poderia deixar de ser recebida como um passaporte. O Sr. Arrojado, porém, não se deu por achado, e continuou, por contar com o apoio e a protecção do sallismo, de que o Sr. Delfim é hoje o vice-summo pontifice. E' por isso que o boato está espalhando que o Sr. Wenceslão vae pedir a intervenção do Sr. Delfim, para que tire da garganta do governo esse osso barbado que é o Sr. Arrojado.

Politicagem de Alagoas

Os acciolystas não querem accordo

Na noticia que hontem demos sobre a politica de Alagoas pormenorisámos tudo quanto havia occorrido entre os representantes daquelle Estado no Congresso Federal e o Sr. presidente da Republica. Effectivamente discutiram-se na conferencia as bases para um accordo.

Os precalços, porém, surgiram desde logo, pois os tres deputados filiados ao Partido Democratico e, portanto, partidarios do Sr. Baptista Accioly, que occupa o cargo de governador das Alagoas, não concordaram em principio com os trabalhos para qualquer accordo. Fica assim a situação nas mesmas condições anteriores.

Ainda hoje, na Camara, abordámos o Sr. Eusebio de Andrade sobre o assumpto. S. Ex. mostrara-se admirado dos pormenores por nós narrados.

—Então a noticia da A NOITE é verdadeira...

O Sr. Eusebio de Andrade sorriu e não quiz confirmar. Insistimos e S. Ex. acabou confirmando tudo e accrescentou:

—Nós não queremos victoria da nossa causa. A unica cousa que almejamos é regularisar a situação da nossa terra.

Comprehende que nós lá não temos uma simples dualidade de governos, mas sim de poderes. Foi isso que reconheceu o Supremo Tribunal Federal; foi isso o que reconheceu o illustre Dr. Afranio de Mello Franco no seu parecer, submettido á consideração da commissão de justiça. E' o parecer mais antigo e nós queremos vel-o votado pelo unico poder que ainda não se pronunciou sobre o caso, o legislativo.

O judiciario já se pronunciou, o executivo ainda não entrou em relações com o Sr. Accioly e submetteu o caso ao Congresso. Nós queriamos harmonisar as cousas de modo que se fizessem as necessarias modificações antes do parecer ser votado. Os outros não estão de accordo com isso. Agora vamos tratar de normalisar a situação da nossa terra.

Um resumo da sessão do Senado

Presidencia do Sr. Urbano Santos. A acta é lida e, sem observações, approvada.

Não houve expediente nem pareceres. Falou o Sr. Mendes de Almeida. A ordem do dia constava de cinco proposições da Camara, quatro concessões de licenças e abertura de um credito, e foi toda votada.

As homenagens á memoria de Teixeira de Freitas

Quando estas linhas escrevemos já varias homenagens foram realisadas em commemoração do primeiro centenario, hoje, do nascimento do jurisconsulto brasileiro Teixeira de Freitas.

A estatua do autor da "Consolidação das Leis Civis" amanheceu enfeitada, e, ás 15 horas, realisou-se, em frente á mesma, uma romaria civica dos estudantes de direito.

O Supremo Tribunal Federal, por occasião de installar a sua sessão, tendo sido lida a acta da sessão antecedente, resolveu associar-se ás homenagens que se realisavam em commemoração ao centenario de Teixeira de Freitas.

O Sr. ministro Sebastião de Lacerda, pela ordem, propoz que se consignasse na acta um voto de profunda homenagem do Supremo á memoria do notavel jurisconsulto patricio Teixeira de Freitas, cujo centenario se festejava. S. Ex. salientou os grandes serviços prestados por aquelle glorioso brasileiro ás letras juridicas, que tanto amou.

Essa proposta foi unanimemente approvada, tendo o Sr. presidente nomeado uma commissão composta dos Srs. ministros André Cavalcanti, Guimarães Natal, Sebastião de Lacerda e Coelho e Campos, para representar o Supremo na commemoração, á noite, deste centenario, promovida pelo Instituto da Ordem dos Advogados Brasileiros.

Em nome dos estudantes brasileiros, a Alliança Academica fará collocar na estatua de Teixeira de Freitas um medalhão em bronze, associando-se assim ás homenagens que são hoje prestadas ao eminente jurisconsulto patricio. Essa solemnidade não se effectuará hoje, mas no principio do mez proximo, pois a feitura do medalhão não ficou terminada.

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — O jornal "La Nacion", recordando a passagem do centenario do nascimento do illustre jurisconsulto brasileiro Teixeira de Freitas, publica o seu retrato e biographia.

Uma viagem sorrateira do presidente da Republica

Com o sigillo de sempre, embarcou hoje, ás 7 horas, na estação Central da Estrada, em trem especial, o Sr. Dr. Wenceslão Braz, presidente da Republica.

S. Ex., que foi acompanhado de sua Exma. familia, almoçou em Juparanã, onde o devia aguardar o Dr. Delfim Moreira, presidente do Estado de Minas.

Hoje mesmo pretendia o Sr. presidente da Republica voltar á Barra do Pirahy, e dahi seguir para Itajubá.

A administração da Central acompanhou o chefe da Nação até Juparanã.

A posse do Sr. Miracema

O Sr. barão de Miracema empossou-se hoje da sua cadeira de senador pelo Estado do Rio de Janeiro. Acompanhado pelos deputados Raul Veiga e Ramiro Braga, representando a bancada fluminense na Camara federal e pelos Drs. Manoel Reis, Noel Baptista, Domingos Marianno e Julio de Castro, representando o Congresso estadual, o Sr. barão chegou ao Senado ás 13 horas.

O Sr. Erico Coelho, na hora do expediente da sessão, communicou estar na ante-sala o novo senador e pediu lhe fosse dado prestar o compromisso. O presidente do Senado nomeou uma commissão composta dos Srs. Erico, Mendes de Almeida e Araujo Góes, para o introduzir no recinto. O Sr. Miracema, amparado ao braço do Sr. Erico, a custo, caminhando vagarosamente, subiu ao tablado. O Sr. Urbano Santos lia baixo o texto do compromisso e o Sr. barão repetia-o, porque não póde ler.

Prestado o compromisso, cumprimentou a mesa e sentou-se ao lado do Sr. Erico Coelho.

Os novos horarios da Rede Sul Mineira

O Sr. Dr. Antero Botelho, deputado por Minas, e o Sr. Dr. Joscelino Barbosa, director da Rêde Sul Mineira, tiveram uma longa conferencia com o Sr. ministro da Viação sobre os novos horarios daquella companhia ferro-viaria. Foi muito discutida a organisação do horario da segunda secção, ficando, porém, explanadas as difficuldades e inconvenientes que existiam para a boa execução do serviço.

A gréve na fabrica de tecidos de Deodoro

Como haviam noticiado, realisou-se, ás primeiras horas de hoje, o pagamento dos operarios que ha dias se haviam declarado em greve pacifica na fabrica de tecidos de linho de Deodoro. Os directores da fabrica, na occasião em que se procedia ao referido pagamento, iam despedindo aquelles aos quaes attribuiram a iniciativa do movimento. Tudo correu sem o menor accidente. A's 11 horas tres representantes da Federação Operaria, na praça Deodoro, promoveram um "meeting", no qual foi aconselhado a que todos os operarios adherissem ao movimento, sendo convocada para as 20 horas de hoje uma grande reunião na séde da Federação. Durante o "meeting", que foi concorridissimo, falaram tres oradores: Valentim Brito, José dos Santos e Manoel da Silva.

A fabrica continúa guarnecida por um contingente de infantaria, o qual á noite será reforçado com uma patrulha de cavallaria.

O Dr. Abelardo Luz, delegado do 23º districto, está presidindo o policiamento.

As Docas da Bahia

O deputado Pires de Carvalho deixou sobre a mesa da Camara o seguinte requerimento:

"Requeiro que, por intermedio do Ministerio da Fazenda, a Inspectoria da Alfandega da Bahia informe:

a) quantos volumes de mercadorias, importados do estrangeiro, desappareceram dos armazens das docas do porto do mesmo Estado, a contar de 1913;

b) a data de entrada de cada um dos volumes desapparecidos nos referidos armazens; nomes dos vapores que os transportaram, procedencia, marcas, consignações, natureza das mercadorias contidas, seu valor official e respectivos direitos de importação, conforme as declarações consulares e dos manifestos;

c) a conclusão do inquerito administrativo instaurado com a precisa menção dos responsaveis por culpa ou dolo apurado ou verificado;

d) em quanto importa a responsabilidade por multas, direitos de importação em dobro e indemnisações aos respectivos consignatarios ou donos em que está incursa a companhia cessionaria do porto da Bahia."

Por ser sabbado...

Por ser sabbado não houve hoje sessão na Camara dos Deputados.

Si houvesse falariam, á hora do expediente, os Srs. Nicanor Nascimento e Galeão Carvalhal. E sobre os orçamentos falaria o Sr. Evaristo do Amaral.

A CONFLAGRAÇÃO DA EUROPA

Novas noticias da guerra

NA FRENTE OCCIDENTAL

As operações da semana foram muito favoraveis aos alliados

LONDRES, 19 (A NOITE) — As operações ao longo de toda a frente occidental foram francamente favoraveis aos alliados durante a semana que hoje finda.

Os inglezes repelliram, entre o Ancre e

Mappa panoramico da região de Combles, vendo-se a aldeia de Maurepas, que os francezes occupam parcialmente e em torno da qual se trava intensa luta

Longueval, seis grandes contra-offensivas allemãs. Mantiveram, porém, todas as suas posições e conquistaram mais terreno.

Os francezes, no norte do Somme, conquistaram quasi toda a aldeia de Maurepas, que lhes abre o caminho de Combles. Fizeram, nas margens do rio, novos progressos na direcção de Péronne e no sul ganharam tambem algumas posições importantes, mantendo-se em todo o terreno conquistado, apezar dos esforços desesperados do inimigo.

Na região de Verdun expulsaram, mais uma vez, os allemães de Fleury e acabam de conquistar novas posições, muito importantes, nas immediações de Thiaumont. Contiveram, além disso, os furiosos ataques dos allemães nas duas margens do rio Mosa. Para se fazer uma idéa do que foram esses ataques dos allemães, basta dizer que, nestes ultimos 15 dias, o inimigo lançou ali 23 divisões ao assalto.

Novas modificações no alto commando allemão

LONDRES, 19 (A NOITE) — Segundo se noticiou em Zurich, o commando das forças allemãs na frente occidental soffreu novas modificações.

A extensa linha de batalha, que se estende do mar do Norte á fronteira da Suissa, foi dividida em dous sectores: o do oeste, do littoral da Flandre á Champagne, sob o commando do general von Mackensen; o de léste, da Champagne aos Vosges, sob o commando do kronprinz imperial.

PORTUGAL NA GUERRA

Uma declaração categorica do ministro da Guerra — As primeiras tropas estão a sair para a França

LONDRES, 19 (A NOITE) — O ministro da Guerra de Portugal, coronel Norton de Mattos, entrevistado, declarou categoricamente que as tropas portuguezas dentro de pouco tempo estarão combatendo ao lado dos alliados.

Informações aqui colhidas nos melhores centros deixam perceber, de facto, que os primeiros contingentes de tropas portuguezas já sairam ou estão a sair a todo o momento de Portugal para a França.

LISBOA, 19 (A. A.) — O ministro da Guerra declarou que dentro de poucos dias seguirão para as frentes franceza e ingleza diversos contingentes de tropas portuguezas.

«Os portuguezes esperam apenas a ordem de marcha...»

PARIS, 19 (Havas) — Entrevistado pelo representante do "Journal", em Lisboa, o ministro da Guerra de Portugal, coronel Norton de Mattos, expoz a situação militar e industrial do paiz e accrescentou ao alludir á luta nos campos da Europa: "Em virtude da nossa situação geographica e graças ao dominio do mar pelos alliados, o allemão, nosso inimigo, não tem a menor probabilidade de vir até nós. Devemos, portanto, ir até elle. Para isso apenas esperamos a ordem de marcha. O voto unanime da nação e do Exercito é alcançar a frente alliada na França e collocar os nossos homens ao lado dos vossos"!

NOS BALKANS

Um ataque dos bulgaros repellido

SALONICA, 19 (Havas) — Communicado servio:

"Os bulgaros atacaram a 17 do corrente a nossa frente no sector de Moglenica. Contra-atacámos immediatamente e arremessamol-os para as suas posições, infligindo-lhes elevadas perdas.

Os bulgaros occuparam Florina. Os aeroplanos inimigos bombardearam as ambulancias inglezas em Verbekop, causando a morte de seis pessoas. Os aviões alliados bombardearam os hangares de Monastir, obtendo excellentes resultados."

A SITUAÇÃO GERAL

As impressões do Sr. Montgomery Beck depois de uma visita ás linhas de frente da França

LONDRES, 19 (Havas) — O "Daily Telegraph" publica uma interessante entrevista com o ex-attorney-general dos Estados Unidos, Hon. James Montgomery Beck, que aqui se acha de passagem para o seu paiz, após uma visita ás linhas de frente franco-inglezas.

O Sr. Beck mostra-se absolutamente convencido do triumpho proximo dos alliados e declara que duas cousas o impressionaram mais que todas as outras, a saber: a esquadra ingleza e a defesa de Verdun. Apezar desta cidade estar arruinada, a fortaleza mantem-se intacta e os exercitos francezes circumdam-n'a como uma muralha de pedra na luta homerica ali travada.

O combate em torno de Verdun approxima-se lentamente do fim e marcará a phase decisiva da guerra.

O optimismo calmo dos generaes francezes causou grande impressão no Sr. Beck. O generalissimo Joffre está absolutamente convencido de que a guerra entra no periodo final: o do triumpho dos alliados; Sir Douglas Haig compartilha dessa opinião.

Crê o entrevistado que a potencia militar da Allemanha poderá desapparecer bruscamente por falta de unidade e por ter sido attingido o moral das tropas.

Em seguida o Sr. Beck, reconhecendo que a luta é, na sua essencia, a defesa da civilisação, explicou os motivos por que os neutros se recusaram a participar della e accrescentou:

"Sejam quaes forem essas razões, é evidente que os neutros não têm o direito de intervir por mediação voluntaria ou por outro qualquer meio, quando a campanha tiver terminado. Isso não faria sinão prejudicar os alliados, que, vencedores á custa de grandes sacrificios, têm o pleno direito de determinar por si proprios as condições de paz. O castigo a applicar aos responsaveis pelas atrocidades allemãs virá, mas é necessario evitar que a civilisação se deixe arrastar por sentimentos de vingança. O que é preciso é que sómente as violações do direito das gentes sejam punidas. Este é o sentimento geral na França e na Inglaterra.

Quanto aos Estados Unidos, duvido que elles sáiam da neutralidade, a não ser que as potencias centraes commettam algum novo crime, do genero do "Luzitania", por exemplo. O povo americano segue o presidente Wilson, que não pensaria em destituir, mesmo que a sua politica externa estivesse em desaccôrdo com a dignidade e interesses americanos. As proximas eleições presidenciaes serão, por isso, muito interessantes. Nellas se tratará de saber si a dignidade e os interesses vitaes da Nação têm sido ou não convenientemente salvaguardados.

No entanto, tudo nos leva a crer que a politica externa do Sr. Hughes, candidato do partido republicano, seria mais vigorosa, e os seus actos corresponderiam sempre ás suas palavras."

NOTICIAS OFFICIAES

Communicado inglez

LONDRES, 19 (Havas) (Official) — Em resultado da batalha travada em toda a frente, entre Pozières e o Somme, capturámos varias fortes posições, conquistámos novas porções de terreno na direcção de Guinchy e Guillemont e fizemos uns duzentos prisioneiros. Abatemos tambem dous aeroplanos inimigos e bombardeámos com successo os acantonamentos inimigos em diversos logares.

Communicado francez

PARIS, 19 (Havas) — Communicado official:

"Ao norte do Somme capturámos, num brilhante assalto, uma importante parte da aldeia de Maurepas, assim como a collina de Calvaire e duzentos prisioneiros validos.

Entre Maurepas e o Somme alargámos as nossas posições a léste da estrada que liga Clery áquella povoação.

Na margem direita do Mosa proseguimos na offensiva e expulsámos o inimigo de dous reductos fortificados a noroeste da obra de Thiaumont, capturando cem prisioneiros validos.

A léste do bosque Vaux-Chapitre, nas visinhanças da estrada de Vaux ao forte, fizemos progressos apreciaveis.

Nos outros pontos, canhoneio habitual."

EM TORNO DA GUERRA

Os feridos e os gorizianos commemoram o anniversario da rainha da Italia

PARIS, 19 (A NOITE) — Informam de Roma que os feridos recolhidos ao Quirinal, querendo commemorar o anniversario onomastico da rainha, enviaram-lhe um enorme cesto de flores, principalmente cravos e rosas. A soberana, muito reconhecida, mandou as suas damas repartir entre os feridos cigarros, doces e donativos.

A população de Gorizia tambem enviou á rainha felicitações.

Consta que o kronprinz está ferido

LONDRES, 19 (A NOITE) — Diversos jornaes suissos dizem que o kronprinz da Allemanha ficou ligeiramente ferido pelo estilhaço de um obuz deante de Verdun.

Esta noticia não está, porém, confirmada.

Um espião condemnado á morte

PARIS, 19 (A NOITE) — Foi condemnado á morte o espião allemão Rodeck, preso em Chaumont, quando colhia informações sobre a localisação das tropas.

A Allemanha e a Austria vão conceder autonomia a Polonia

LONDRES, 19 (A. A.) — Informam de Amsterdam que, segundo noticias ali recebidas de Berlim, a Allemanha e a Austria-Hungria firmaram um accôrdo, segundo o qual será reconhecida pelas duas nações a autonomia da Polonia.

Um cadaver «de saias»

Com relação á nossa local de 17 do corrente, sob o titulo "Um cadaver de saias", estamos informados de que a senhora que procurava receber certa quantia de um funccionario municipal a isso não tinha direito, pois a importancia que lhe é devida está depositada em juizo, em virtude de sentença.

O mercado de carne verde

No matadouro de Santa Cruz

A matança com pleta de hoje foi de: 793 rezes, 386 porcos, 49 carneiros e 48 vitellos.

Foram rejeitados: 13 1|8 r., 4 p., 2 c. e 1 v.

Foram vendidos: 84 3|4 r. e 9 1|2 p.

O total do "stock" existente é de 2.538 rezes.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou a hora.

Vendidos: 695 1|8 r., 312 1|2 p., 47 c. e 47 v.

No matadouro da Penha

Abatidos hoje: 40 rezes e 6 porcos.

BIBLIOTHECA POPULAR — Aberta ao publico das 11 ás 21 horas, no Lyceu de Artes e Officios.

Outro que tentou

Anselmo Gomes Vasconcellos, residente á rua Jorge Rudge n. 21, por desgostos intimos, tentou contra a existencia, ingerindo acido phenico.

Anselmo, para não morrer em casa, bebeu o "grog" na occasião em que transitava pela rua Oito de Dezembro. Assistencia, policia e Santa Casa.

Um diplomata paraguayo passa pelo Rio

Passou hoje pelo Rio, de regresso a seu paiz, licenciado, o Sr. Hector Velasquez, enviado extraordinario e ministro plenipotenciario do Paraguay nos Estados Unidos da America do Norte. O Dr. Velasquez é uma das figuras de mais destaque de sua patria. Formado em medicina, desde cedo se consagrou ao exercicio de sua profissão, ganhando fama e enriquecendo. Tem desempenhado, entre outros cargos, o de director do Departamento Nacional de Hygiene e reitor da Universidade Nacional. E' cathedratico e decano da Faculdade de Medicina. A sua carreira politica não é de menor valor. Como senador da Republica, muito fez em beneficio da prompta solução dos assumptos mais importantes para o seu paiz. Entrou, por ultimo, para a diplomacia, indo representar o Paraguay nos Estados Unidos. E' á sua acção diplomatica, habil, que se devem as cordiaes relações ora existentes entre aquellas Republicas americanas.

O Sr. Hector Velasquez

O Sr. Mendes de Almeida termina as suas catilinarias

E TERMINOU COM A MESMA INFELICIDADE COM QUE COMEÇARA

O Sr. Mendes de Almeida terminou a sua catilinaria contra a actual administração do paiz. Antes de começar a falar mal do governo, requereu um voto de pezar pelo fallecimento do general João Claudino, o que foi concedido, e pediu informações sobre o que houve a respeito do incidente havido entre o Sr. barão do Rio Branco e Estanislão Zeballos, em relação ao celebre telegramma numero 9. Posto em discussão este requerimento, falou combatendo-o o Sr. Pires Ferreira, que disse precisarmos de paz e socego e que é inconveniente resuscitar um caso inteiramente morto.

O Sr. Mendes explica que o que quer é apenas mandar publicar as informações no "Diario do Congresso", para que não pairem duvidas sobre a figura do Sr. Rio Branco.

O Sr. Ellis combate tambem o requerimento e diz que o que pretende o representante do Maranhão é lançar de novo fogo a um incidente que terminou honrosamente para as duas grandes nações sul-americanas. A preoccupação de todos os homens de responsabilidade, neste paiz, deve ser o de mais estreitar os laços de amisade com a Argentina.

Pede ao Sr. Mendes a retirada do seu requerimento. O Sr. Fernando Mendes retira o requerimento e começa a falar em continuação ás suas accusações ao governo federal.

A Central do Brasil é a primeira que incide na sua condemnação. Nesse departamento reinam a desordem e a anarchia; os editaes de concorrencia são alterados; as gratificações a funccionarios, extraordinarias, montam a mais de cento e cincoenta contos, nestes dous ultimos annos. Foram mandadas edificar casas para empregados na importancia de setecentos contos, sem concorrencia publica. O Congresso já votou, para a Central, neste governo, um credito supplementar de dezeseis mil contos e já ha outro de vinte mil para ser votado.

Grandes sommas foram despendidas na estação do Norte e outras e gastos fabulosos se têm registado. Não prova nada disso, nem sabe mesmo si são verdadeiras essas accusações: fal-as, repetindo o que já se disse na Camara e na imprensa...

A actual administração do paiz é toda mysteriosa: as informações que pede são todas negadas.

—V. Ex., então, está no index, apartea o Sr. Miguel de Carvalho.

—Não, responde o Sr. Mendes, eu, apenas, não mereço as sympathias do governo. Mas, como o que faço não é para mim e sim para a nação, o povo que me julgue...

Refere-se a um credito especial para a Faculdade de Medicina da Bahia e diz, repetindo palavras do Sr. Alvaro Baptista, que esse é um dos que não se explicam: foi feito sem nenhuma autorisação, illegalmente e desobedecendo ás regras da contabilidade.

Diz que não sabe si o presidente da Republica é responsavel pelas faltas do Sr. prefeito municipal... Seja ou não, ataca o actual prefeito pelos desserviços que está prestando ao Districto Federal. Fala mal do Ministerio do Exterior, citando as sommas que se têm posto fora com as embaixadas aos paizes estrangeiros. Sabe o paiz quanto se gastou com a linda embaixada á Argentina? Não sabe, porque esses cousas ficam em segredo no Itamaraty. Num momento de aperturas, de miseria e fome para os humildes, não pode deixar de reclamar contra esses gastos sumptuosos.

O Sr. Lauro Muller já fez muitas viagens, o Sr. Souza Dantas, idem, e ninguem sabe das despesas que fizeram.

O orador termina, requerendo que, por todos os ministerios, sejam prestadas informações sobre as despesas das embaixadas aos paizes amigos, neste actual governo da Republica.

O Sr. João Luiz Alves requereu sua inscripção como orador para a sessão de depois de amanhã.

As minas de carvão de Butié

PORTO ALEGRE, 19 (A. A.) — Seguiram para as minas de carvão de Butiá os Srs. Dr. Ildefonso Fontoura e capitão-tenente José Gomes Couto, que vão examinar as referidas minas, a sua capacidade de producção e tratar da sua ligação por meio de uma estrada de ferro ao porto do rio Jacuhy.

Falleceu o vice-director aposentado da Correcção

Falleceu hoje o Sr. João Burgos, funccionario aposentado da Casa de Correcção, para onde entrou, como guarda, em 1869, portanto, ha 47 annos, tendo servido nesse estabelecimento até ha cinco mezes atrás, quando foi aposentado no cargo de vice-director. Deixa mulher e filhas, algumas das quaes casadas.

O feretro sairá amanhã, ás 8 horas, da rua Senhor de Mattosinhos n. 52, para o cemiterio do Carmo.

Os seus companheiros de repartição enviaram uma corôa de flores naturaes e uma commissão acompanhará o enterro.

Tranquillisem-se os primos!

PODEM TODOS CASAR NA VIGENCIA DO CODIGO CIVIL

Pregámos hontem um susto nos priminhos, que pretendem unir os seus destinos pelos laços do casamento; foi isso devido a um deploravel equivoco de interpretação do texto do Codigo Civil a entrar em vigor em 1 de janeiro de 1917.

Os primos alarmaram-se. Nunca pensámos mesmo que houvesse tantos primos ajustados para o matrimonio! Foi um chover de cartas afflictas, de appellos desesperados, de consultas anciosas. Não poderiam casar-se? Alguns chegaram a falar em lysol, em revólver, em corda, em barcas de Nictheroy. Pois tranquillisem-se os primos! Casem-se á vontade. Ficou reconhecido o nosso equivoco, o que não nos dispensa de publicar a seguinte carta, que nos foi dirigida pelo Sr. Dr. Antonio H. de Souza Bandeira e que elucida sufficientemente a questão:

"Sr. redactor da A NOITE — Lendo hontem na A NOITE as interessantes observações feitas a respeito das modificações que o nosso novo Codigo Civil vinha introduzir nas nossas relações juridicas, encontrei a affirmativa feita pelo autor do artigo de que o Codigo em seu artigo 183 prohibia terminantemente o casamento entre primos: Ora, Sr. redactor, a opinião sustentada pelo seu collaborador é errada.

Sem duvida o Codigo Civil no art. 183, declarando quaes as pessoas que não se podem casar, especifica no seu paragrapho IV "os irmãos legitimos ou illegitimos, germanos ou não, "e os collateraes", legitimos ou illegitimos, "até o 3º grão inclusive". No entanto é preciso não esquecer que este grão de parentesco estabelecido no Codigo é o "grão de parentesco civil", e não o grão de parentesco do "direito canonico", e nestas condições o que o Codigo prohibe mui sabiamente é o casamento entre tios e sobrinhos e não o casamento entre primos!

Com effeito o modo de contar os grãos de parentesco em direito civil e em direito canonico são muito differentes, e desde que houve a separação da Egreja do Estado, applicação mais alguma tem o direito canonico entre as nossas relações civis, que passaram a ser regidas pelo direito civil; basta o seguinte exemplo para provar o que allego: os irmãos que, pelo direito canonico são parentes em 1º grão, o são pelo direito civil parentes em 2º grão, ao passo que os primos filhos de dous,que pelo direito canonico se acham collocados no segundo grão de parentesco, pelo direito civil, ao contrario, são parentes em 4º grão.

O que houve da parte de seu collaborador foi um lamentavel engano e confusão, applicando ao nosso Codigo Civil, o obsoleto direito canonico,visto como se referindo o Codigo a 3º grão, sómente se podia referir ao terceiro grão civil, isto é, aos casamentos de tios com sobrinhas e vice-versa, conforme já declarei acima.

Conhecendo como são acatadas as opiniões emittidas pelo seu sympathico jornal, e outrosim avaliando as confusões que vão causar no publico a affirmativa da prohibição de casamento dos primos,conforme sustentou o seu articulista,penso que não seria inutil tranquillisar os primos que pensam em convolar em justas nupcias, de que o nosso Codigo Civil não é tão mão como parece, e que nunca cogitou em prohibir taes enlaces.

Nestas condições, pois, não sendo os primos parentes no 3º grão civil podem elles casar, visto como esta prohibição apenas se refere aos casamentos de tios com sobrinhas, o que a meu ver é uma medida das mais moralisadoras para a nossa raça.

Aproveitando a occasião para mais uma vez saudar o seu sympathico vespertino, disponha o amigo do leitor assiduo — Antonio H. de Souza Bandeira."

Um andaime que desaba

Dois operarios feridos

Diversos operarios trabalhavam hoje na reconstrucção do predio n. 68 da rua dos Andradas. Sobre um andaime empenhavam-se em forrar o tecto de uma das salas Samuel Francisco da Costa e Manoel Antonio de Castro, quando, subitamente desprendeu-se um dos supportes do andaime, que ruiu com estrondo, precipitando os operarios ao sólo.

Samuel, que é de nacionalidade portugueza, solteiro, com 25 annos de edade, bateu com a espinha dorsal sobre uma pedra, ficando em estado grave; a outra victima recebeu tambem muitas contusões de menos gravidade. Ambos foram soccorridos pela Assistencia e internados na Santa Casa.

Teve conhecimento do facto a policia do 3º districto.

Morreram hoje os generaes Severiano Rego e Claudino Cruz

Falleceram na madrugada de hoje, nesta capital, duas altas patentes do nosso Exercito: os Srs. generaes Severiano Rego e João Claudino. Ambos eram reformados, e quando na activa prestaram á sua patria reaes serviços, inclusive na guerra contra o Paraguay.

O general João Claudino de Oliveira Cruz exercia o cargo de commandante superior da Guarda Nacional; reformara-se no posto de general de brigada, em 17 de julho de 1915. Contava 66 annos de edade e deixa viuva e seis filhos. O seu enterramento realisou-se á tarde, no cemiterio de S. Francisco Xavier, saindo o feretro da sua residencia, á rua Paraguay n. 21, na estação do Meyer.

O general Severiano Carneiro da Silva Rego nasceu na Bahia em 1847. A sua carreira militar é distincta. O fallecido fez a campanha do Paraguay e exerceu commissões importantes como as de chefe da commissão da carta do Brasil e director do Arsenal de Guerra de Porto Alegre. Não ha muito esteve dirigindo o Lloyd Brasileiro. Era casado com a Exma. Sra. D. Maria Firme Carneiro e deixa tres filhos. O seu enterro teve logar ás 16 horas, no cemiterio do Cajú, saindo da rua Sá Freire n. 36, em S. Christovão.

A directoria do Lloyd Brasileiro, ao ter conhecimento do fallecimento do general Severiano Carneiro da Silva Rego, mandou hastear o signal da companhia, na séde e em todas as embarcações, a meio páo, comparecendo tambem ao enterro e enviando uma corôa.

Um canal entre Porto Alegre e Torres

PORTO ALEGRE, 19 (A. A.)—Foram abertos pelo governo do Estado os creditos extraordinarios de cem contos para occorrer ás primeiras despesas com a construcção do canal entre esta capital e Torres e com a construcção do trecho da estrada de ferro da estação de Carlos Barbosa a Garibaldi.

Informações officiaes

O Sr. general Caetano de Faria, respondendo ao officio do 1º secretario da Camara, a proposito de requerimentos do Sr. Mauricio de Lacerda, declarou numero e data da lei que creou o gabinete de identificação de guerra; explicou que a nomeação para o cargo de director do mesmo, dada a natureza especial de funcções, recaiu em um funccionario do gabinete de identificação da policia, e, finalmente, informou já haverem cessado as operações militares no Contestado.

Além desse officio teve entrada na Camara uma lista dos officiaes reformados durante os annos de 1914 e 1915, lista que accusa o numero de 169 officiaes, onde avultam os do posto de capitão, vindo em segundo os primeiros e segundos-tenentes e os coroneis.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

As caudalosas bandalheiras do Amazonas!

O Estado condemnado a pagar uma forte indemnisação

O governo do Amazonas contratou com o coronel José de Albuquerque Maranhão o serviço de illuminação da cidade de Manáos. O contrato, mais tarde, foi transferido a Travassos & Maranhão, que continuaram a prover o fornecimento de luz á cidade. Em 1907, porém, o governo declarou sem effeito e rescindiu esse contrato, razão por que os arrendatarios propuzeram no Juizo dos Feitos daquella cidade uma acção contra o Estado, para o fim de ser elle condemnado a indemnisal-o da quantia de 1.500:000$000, relativa aos prejuizos e damnos que allegava ter soffrido com a interrupção das referidas obras.

A Fazenda do Estado, defendendo-se, allegava que o arrendatario dera causa á rescisão do contrato, caindo em varias faltas, previstas no contrato. O juiz, porém, julgou a acção procedente e o Estado appellou para a instancia superior, que confirmou a decisão do juiz. Foi então encaminhado ao Supremo um recurso extraordinario. O Supremo ainda uma vez confirmou a decisão do juiz, mandando, porém, o Estado pagar ao autor o que fosse liquidado na execução. A esse accordão foram offerecidos embargos, que na sessão de hoje foram desprezados, permanecendo, pois, a penultima decisão do Supremo.

Um amigo mata outro por motivo frivolo

BAURU', 19 (A NOITE) — Hontem, ás 22 horas, Francisco Cezareto, de 20 annos, por motivos frivolos, vibrou uma terrivel facada no seu amigo Caetano Rogeria Bonetti, varando-lhe o coração. Bonetti caiu, no mesmo instante, sem proferir uma palavra. Ambos trabalhavam nas officinas da Noroéste do Brasil.

O que é a Justiça no Brasil

Um caso edificante!

Ha tempos a policia do 11° districto abriu um inquerito para apurar um grave caso passado em sua jurisdicção. No dia 7 de dezembro do anno passado o predio n. 87 da rua da Harmonia, onde estava installado um armazem de seccos e molhados, foi devorado pelo fogo. Logo recairam suspeitas sobre o proprietario e a policia apurou que, de facto, fôra proposital o incendio, segundo affirmações contidas no laudo dos peritos.

E assim foram os autos remettidos ao juiz da 2ª Vara Criminal, cujo promotor offereceu denuncia contra José Maria da Costa e Cassiano Ribeiro, o primeiro dono do estabelecimento incendiado, e o segundo, seu empregado, como autores do incendio proposital, para o fim de receberem da companhia União dos Varegistas o seguro, de 6:000$000.

Correu o processo os seus tramites, e hoje o juiz, Dr. Silva Costa, absolveu os accusados, considerando que o laudo pericial não podia ter apurado com precisão a causa do sinistro, por isso que o predio ficou totalmente destruido e, ainda, que a prova circumstancial colhida contra ambos os accusados era de pouco valor...

Acontece, porém, que no cartorio desta mesma vara ha uns autos referentes a outro processo que a justiça publica move contra o primeiro dos absolvidos, por ter tentado subornar o delegado do districto por onde correu o inquerito, quando foi da apuração do sinistro! O proprio delegado foi quem provocou esse processo.

Contra o arranjo das fallencias

A directoria do Centro de Commercio e Industria do Rio de Janeiro dirigiu hoje á Associação Commercial um longo officio de applausos á exposição nesse instituto feita ante-hontem pelo seu vice-presidente, Sr. Francisco Leal, sobre a fraude que campea desassombradamente em nossa praça para o arranjo de fallencias.

A radiotelegraphia

A commissão mixta nacional vae novamente trabalhar

Vae recomeçar os seus trabalhos a commissão incumbida pelo governo de estudar as communicações radiotelegraphicas no continente americano.

E' uma commissão mixta composta de seis membros, delegados pelos Ministerios da Viação, Guerra e Marinha.

Afim de nomear seus dous delegados, o Sr. ministro da Viação solicitou hoje do Sr. director geral dos Telegraphos a indicação dos nomes de dous funccionarios dessa repartição.

Policiaes desobedientes e espancadores

DOURADO (S. Paulo), 19 (A NOITE) — Hontem, ás 18 horas mais ou menos, alguns soldados effectuaram a prisão de um homem sem causa justificada e o espancaram barbaramente. O delegado, coronel Benedicto Bueno, relaxou a prisão e mandou prender o soldado responsavel principal por aquelle facto. O soldado desobediente, sabedor da ordem do delegado, aggrediu-o, contando com o apoio do cabo commandante do destacamento, o qual deixou, depois, de prender a mesma praça.

O povo está alarmado com semelhante procedimento da força de policia aqui destacada.

Espera-se que o destacamento seja recolhido.

A Oéste augmenta a tarifa de transporte de bovinos

O Sr. ministro da Viação autorisou o director da E. F. Oéste de Minas a augmentar de 50 % a tarifa especial para o transporte de bovinos, em expedições de 100 ou mais cabeças, naquella via-ferrea.

A politicagem no Conselho

Como antecipámos, o Sr. Fonseca Telles tratou hoje, no Conselho Municipal, da politicagem do Districto. Foi uma sessão cheia: todo o mundo falou e aparteou, tal como si o assumpto merecesse essas honras...

Os pequenos contrabandos

Foram hoje apprehendidos, pelo official aduaneiro Luiz Corrêa e guarda da C. do Port Onofre Ferreira, dous pequenos contrabandos: o primeiro foi de 19 baralhos de cartas e o segundo de 28 pares de ligas.

Os contrabandistas, na fórma do velho costume, evadiram-se.

A GUERRA

Os russos conseguem um consideravel avanço

PETROGRADO, 19 (Havas) — As tropas russas vararam as linhas allemãs na região de Czerwiszcze, sobre o Stokhod, na Volhynia, realisando um avanço consideravel.

Os belgas fazem juncção com os inglezes na Africa

HAVRE, 19 (Havas) — A columna belga em operações na Africa oriental allemã occupou Saint Michel e effectuou a juncção com as forças inglezas procedentes de Memenza.

Um navio italiano a pique

LONDRES, 19 (Havas) — O Lloyd annuncia que o vapor italiano "Stampalia", de seis mil toneladas, foi posto a pique.

Um personagem monarchista portuguez que quer combater os allemães

LISBOA, 19 (Havas) — Os jornaes dão curso a um boato segundo o qual o antigo ministro da monarchia, actualmente representante do ex-rei D. Manoel nesta capital e director do orgão official do partido monarchico, Sr. Ayres de Ornellas, vae requerer a sua readmissão no Exercito, pedindo ao mesmo tempo que lhe seja permittido fazer parte da primeira expedição que venha a seguir para os campos de batalha na Europa.

Aviadores inglezes atacam um deposito de munições inimigo

LONDRES, 19 (Havas) (Official) — Uma esquadrilha de aeroplanos navaes inglezes lançou hontem 48 bombas sobre os depositos de munições inimigos em Lichtervelde, na Belgica. Em seguida foram observados grandes incendios.

Todos os aviões regressaram incolumes.

Parece que o «Deutschland» chegou a Bremen

NOVA YORK, 19 (A NOITE) — Os jornaes de Berlim informam que o submarino "Deutschland" chegou hontem, á noite, a Bremen.

Esta noticia não está, porém, ainda confirmada officialmente.

A Turquia obteve mais dinheiro da Allemanha

NOVA YORK, 19 (A NOITE—A Allemanha fez mais um emprestimo de 500 milhões de marcos á Turquia.

Os banqueiros austro-allemães tambem vão emprestar ao governo turco 200 milhões de marcos a praso curto.

Um espião allemão preso

PARIS, 19 (A NOITE)—Foi preso o suisso Wurgen, que fazia espionagem por conta da Allemanha.

A Turquia quer matar os syrios á fome

LONDRES, 19 (A NOITE) — O correspondente de um jornal norte-americano em Constantinopla informa que as autoridades turcas prohibem terminantemente a remessa de qualquer soccorro para a Syria.

Os chefes rebeldes arabes condemnados á morte

PARIS, 19 (A NOITE)—Os chefes arabes implicados no movimento revolucionario que estalou em Mecca foram julgados á revelia e condemnados á morte pelos tribunaes turcos.

Teixeira de Freitas

A ROMARIA A' ESTATUA DO GRANDE CIVILISTA

A romaria civica em frente á estatua do jurisconsulto brasileiro Teixeira de Freitas, homenagem dos estudantes de direito desta capital, realisou-se ás 17 horas. Falaram, por essa occasião, os Drs. Abilio Borges, Abelardo Lobo, Xavier Pinheiro e Pinto da Rocha. Durante a romaria tocou uma banda de musica do Regimento Policial.

O Dr. Sá Vianna recebeu hoje o seguinte telegramma de Buenos Aires:

"Dr. Sá Vianna — Rio. — A Faculdade de Direito e Sciencias Sociaes apresenta a homenagem da sua respeitosa admiração ao eminente jurisconsulto Augusto Teixeira de Freitas e roga a V. Ex. representat-o na justa commemoração do seu centenario, que hoje passa. — (A.) A. L. Orma, director da Faculdade."

A chegada do Sr. Rodrigues Alves

De Guaratinguetá ao Rio

GUARATINGUETA', 19 (A NOITE) — Teve grande concorrencia o embarque, aqui, do cons. Rodrigues Alves, que seguiu para ahi acompanhado de sua familia, em carro especial ligado ao rapido paulista. A' partida do trem houve uma espontanea manifestação, dando-se vivas ao nome do ex-presidente da Republica e de S. Paulo.

O Sr. conselheiro Rodrigues Alves deixou a sua cidade natal ás 11 e meia horas, comparecendo a seu embarque as altas autoridades locaes, todos os alumnos da Escola Normal, do Grupo Escolar, emprestando um ar gracioso e alegre á partida daquelle estadista.

Em companhia de S. Ex. vieram suas filhas Mlles. Marietta, Zaira e Isabel. Viajaram ainda os Srs. Drs. Eloy Chaves, secretario da Justiça de São Paulo, como representante do governo daquelle Estado, que veiu até o Rio; Oscar Rodrigues Alves, Antonio Rodrigues Alves, e Carvalho Alves, respectivamente presidente da comarca e juiz de direito de Guaratinguetá.

O Sr. Dr. Rodrigues Alves Filho foi até á estação Villa Queimada, onde tomou o especial da inspecção da Central, no qual em carros reservados viajaram o Sr. conselheiro Rodrigues Alves e sua comitiva.

Ao passar o especial em Lorena, foi o Sr. conselheiro Rodrigues Alves, no meio de grande enthusiasmo, alvo de uma imponente manifestação de apreço por parte da população daquella cidade.

Depois de uma excellente viagem, chegou o especial á Central ás 17 e meia horas, achando-se presentes ao desembarque do ex-presidente de São Paulo o representante do Sr. presidente da Republica, todo o ministerio, o alto mundo politico, toda a bancada paulista, etc.

A "gare" da Central apresentava um aspecto solemne. Tocou durante o desembarque uma banda de musica militar.

No desembarque do Sr. conselheiro Rodrigues Alves o Sr. presidente da Republica foi representado pelo chefe da sua casa militar, coronel Tasso Fragoso.

O trilhos da E. F. Rio Douro em leilão

O sargento commandante do posto policial da Penha apprehendeu hoje, de tarde, em poder do gatuno conhecido pela antonomasia de "Ferro Velho", tres toneladas de trilhos, roubados á E. de F. Rio Douro, na occasião em que elles eram vendidos.

O audacioso assalto do largo de Catumby

Avolumam-se as provas contra «Moleque Marinho»

Pontos obscuros que se esclarecem

Depois da importante diligencia effectuada hontem pela policia, que conseguiu, em um cofre da Associação Commercial, apprehender 3:050$000, do dinheiro roubado ao capitalista Fortes, uma sequencia de pontos, que até então estavam por desvendar, foi sendo esclarecida. A amante de "Moleque Marinho", Lykdia ou Lydia, como é aqui conhecida, presa, declarou que o dinheiro lhe fôra de facto entregue por "Moleque Marinho" e que ella o dera para uma sua companheira, "Maria Russa", guardar no cofre de sua propriedade, na Associação Commercial. "Maria Russa", que reside á rua Tobias Barreto, foi tambem presa, assim como Fanny, senhoria da casa de Lydia. Levadas todas para o Corpo de Segurança, foram interrogadas com habilidade pelo delegado do 9° districto Dr. Sylvestre Machado. "Maria Russa" e Fanny falaram com difficuldade, nada esclarecendo, dizendo ignorar o idioma portuguez. O depoimento de Lydia, porém, foi muito importante. Nelle fez allusão a uma tal Virginia, lavadeira de "Marinho", residente á rua Senador Pompeu. Immediatamente foi esta detida.

"Maria Russa"

A principio declarou que ha muito "Moleque Marinho" não lhe mandava roupas para lavar. O Dr. Sylvestre Machado, que sem ella saber havia dado uma busca em sua residencia, mostrou-lhe então um rol de roupas de "Moleque Marinho", com data do dia 16 deste mez. Pilhada em flagrante contradição, Virginia disse que a roupa lhe fôra mandada por intermedio de um carregador.

— E isto ? interrogou o Dr. Sylvestre, mostrando-lhe uma carta que tambem apprehendera, assignada por "Marinho".

A estupefacção de Virginia chegou ao auge. Não esperava por certo aquella prova esmagadora.

A carta diz o seguinte: "Virginia. — Junto envio-te 200$, que é para você comprar o que te disse para a Iracema e dar-lhe depois o troco".

O interrogatorio proseguiu.

— Vamos, explique como recebeu este dinheiro; quem é Iracema ? perguntou o delegado.

— A carta veiu pelo Correio, doutor.

— E onde está o envelloppe ?

— Não sei, rasguei.

— E qual era o carimbo que tinha o sello?

— Procurei verificar, mas não entendi; não sei si era Barra Mansa ou Buenos Aires.

— E este homem, conhece-o ?

Na sala do Corpo de Segurança foi então introduzido um homem alto, typo de trabalhador, de longo "cavaignac". Parecia uma scena de theatro. Virginia balbuciou algumas palavras e por fim confessou tudo. Aquelle homem, o carregador conhecido pelo vulgo de "Cavaignac", fôra quem lhe levara a carta de "Moleque Marinho". Iracema é uma joven que Marinho seduzira e com quem promettera casar-se.

De posse do seu endereço, a policia não teve muito trabalho para encontral-a. Nada soube dizer sobre o paradeiro do seu seductor. Ha muito já que não o vê.

O carregador "Cavaignac" disse que a carta lhe fôra entregue por "Moleque Marinho" em casa do aldrão "Bole-Bole", na Saude. Era um rosario de diligencias que appareciam para se effectuarem. Um agente saiu á procura de "Bole-Bole", não o encontrando, porém.

A convicção da policia é que tanto Lydia como Virginia sabem onde elle se encontra. A menor Iracema, Fanny e "Maria Russa" foram pela manhã de hoje postas em liberdade. Ainda hoje será Virginia acareada com Lydia, para serem esclarecidos alguns pontos de seus depoimentos.

O Dr. Sylvestre Machado, com quem palestrámos, disse-nos que, no inquerito, com as provas testemunhaes, e agora, as materiaes existentes, está de sobra, comprovado ter sido "Moleque Marinho" o autor do assalto. Até uma das notas de 500$, hontem apprehendidas, foi reconhecida, por ter o capitalista Fortes registado a sua serie, estampa, etc.

Amanhã será ouvido de novo o estivador, testemunha que, póde-se dizer, foi o ponto de orientação e partida da policia, nas diligencias que tem effectuado, pois conhecendo "Moleque Marinho" e estando no largo de Catumby por occasião do assalto, reconheceu-o quando fugia.

O agente n. 98, que muito se tem esforçado, trabalhando neste caso, foi encarregado da prisão de "Bole-Bole".

Foi reintegrado e vae receber os atrazados...

Eduardo Christovão de Souza, agente dos Correios, propoz uma acção contra a União, afim de ser reintegrado naquelle cargo, do qual allegava foi demittido sem processo regular, em 7 de outubro de 1909, e a Fazenda Nacional condemnada a lhe pagar os vencimentos, a que se julgava com direito, desde a data de sua demissão até a reintegração.

Julgou o juiz a acção procedente e condemnou a União na fórma do pedido. Não concordando com esta decisão, appellou o procurador da Republica para o Supremo, mas este, na sessão de hoje, confirmou a decisão do juiz federal.

Um contrato oneroso que o governo vae rescindir

O DA E. F. DO DOURADO

Entre o Ministerio da Agricultura e a Companhia E. F. do Dourado foi celebrado a 29 de julho de 1910 contrato para construcção de 53 kilometros de uma linha ferrea entre Ibitinga e rio Tieté, e 36 kilometros do ponto mais conveniente do ramal de Bocaina a Barery até á estação de Ayrosa Galvão, servindo a cidade de Jahú, S. Paulo.

Embora tenha essa companhia construido 54 kilometros das linhas do contrato, nenhum delles teve exame ou approvação prévia do governo, conforme estabelece o contrato, o que era o bastante para sua rescisão, si a companhia já não tivesse commettido outras infracções, como a de não ter apresentado estudos do traçado, nem começado as obras no praso estabelecido, ter deixado de pagar as quotas de fiscalisação, e, finalmente, haver hypothecado suas linhas em garantia a um emprestimo de 22 milhões de francos.

O governo resolveu, portanto, rescindir esse contrato, para o que hoje o Sr. ministro da Viação enviou os papeis necessarios ao procurador geral da Fazenda Publica, para que promova a acção pelos canaes competentes, visto não convir a União fazel-o por decreto do executivo, por se tratar de um contrato bastante oneroso.

Os desditosos

Expulso do hospital, fica a morrer na rua

Jogaram-n'o á rua, como a um cão enfermo e inutil. Que morresse por ahi desoccupando o leito do hospital... E jogaram-n'o. O pobre tuberculoso foi caminhando, quasi de rastos. Um ultimo esforço, e caiu, perto do cemiterio do Cajú. Era como á

O desventurado Octavio Carlos, esperando providencias da Assistencia Policial

attracção da morte que se approximava. Ficou ali muito tempo. Por fim, passou um guarda-civil, o 270, e viu o infeliz, caido ao chão, arquejando, numa tosse convulsa, entrecortada de ancias, no esforço de quem se sente asphyxiar. Em volta, um bando de moscas que zumbiam, como a espreitar a presa facil. Pensou-o morto, o guarda. Approximou-se. O infeliz pediu soccorro e disse quem era: Octavio Carlos, operario, com 35 annos e que residia á rua Mariz e Barros n. 298.

Mostrou uma papeleta do hospital de Tuberculosos de S. Sebastião, com o n. 21 — era a sua. Ali internado, ha dias, fôra hoje, ás 12 horas, expulso. Sem ninguem, sem auxilio, andara qual judeu errante, á procura de um canto onde descansasse a carcassa, para morrer em paz. Caiu ali, perto do cemiterio.

O guarda chamou a Assistencia Publica, que, por tratar-se de um tuberculoso, não o poude conduzir. Deu-lhe, porém, outra guia para a Santa Casa, de onde, certo, os deshumanos dirigentes novamente o expulsarão.

Horas a fio ainda ficou Octavio á espera de um carro da Saude Publica ou da Assistencia da Policia, que o conduzisse ao hospital. As moscas, em torno, continuavam a zumbir...

Tiroteio entre capangas numa fazenda

A morte de um sicario

De Santa Luzia do Carangola recebemos o seguinte telegramma:

"De um forte tiroteio entre capangas da fazenda do coronel Novaes resultou a morte do sicario Zacharias. — Manoel Alves."

Será preciso regulamentar o Codigo Civil ?

O Sr. ministro da Justiça dirigiu ao Dr. Paulo de Lacerda a seguinte carta:

"Gabinete do ministro da Justiça e Negocios Interiores — Rio, 19 de agosto de 1916 — Illmo. Sr. Dr. Paulo de Lacerda — Saudo-o cordialmente. Alguns jornaes insistem em pedir a regulamentação do Codigo Civil, afim de que a pratica não desfigure aquelle monumental instituto juridico. Evidentemente, ha um engano, como o demonstrou até á evidencia o Sr. Clovis Bevilaqua, pelas columnas de um vespertino. Não tem competencia o poder executivo para indicar ao judiciario a verdadeira exegese de leis civis. Ninguem se lembrou, na Europa, de regulamentar o antigo Codigo Civil francez, nem os modernos allemão e suisso, apezar de conterem, todos elles, innovações importantissimas. O que se faz urgente é a promulgação de um Codigo do Processo, para regular a execução de varias disposições do Codigo Civil, e, nesse sentido, tem sido constante o meu esforço, junto ao Dr. Cunha Machado, digno presidente da commissão de constituição e justiça da Camara dos Deputados, para que tenha rapido andamento o trabalho ali em estudos.

Ha tambem funcções novas, como do registo de immoveis, que não podem ser reguladas pelo executivo sem autorisação especial do Congresso. Cabe a este fazel-o, retocando e votando a Reforma Judiciaria, que está em debate no Senado. Parece que a obra de valor real para evitar interpretações varias e erradas do texto promulgado em janeiro, é a que o senhor tomou a peito, reunindo os esforços de jurisconsultos de alta nomeada, afim de ser publicado, a breve trecho, um commentario monumental ao Codigo Civil. Como o senhor receberá em sua casa, na proxima segunda-feira, os seus brilhantes collaboradores, lembro a conveniencia de propor a elles que preliminarmente annotem os pequenos defeitos e as incongruencias do texto e formulem a corrigenda necessaria, afim de que ainda este anno o governo possa offerecel-a ao Congresso e pedir a sua approvação.

Será esse mais um serviço de valor que lhe ficarão devendo as letras juridicas, de que o senhor é cultor insigne.

Sem mais, subscrevo-me, etc. — *Carlos Maximiliano*."

O montepio dos officiaes da Brigada e Corpo de Bombeiros

Uma acção improcedente

Eva Christina da Conceição Barros e mais senhoras e menores, propuzeram no Juizo da 1ª Vara Federal uma acção ordinaria contra a União, para que esta fosse condemnada a lhes pagar as pensões de montepio deixadas pelos seus finados maridos, paes, filhos e irmãos como officiaes da Brigada Policial e Corpo de Bombeiros desta capital, de accordo com a letra A da lei n. 2.290, de 13 de dezembro de 1910 e não pela tabella do art. 5° da lei n. 1.473, de 9 de janeiro de 1906, por que estão recebendo, restituindo-se-lhes com os juros da mora e custas as differenças que têm deixado de receber. O juiz, Dr. Raul Martins, considerando que a lei invocada não visou augmentar os vencimentos dos officiaes das forças militares, mas simplesmente acabar com a sua divisão em soldo, etapa, gratificação, etc., etc. distribuindo-se em duas unicas partes: soldo e gratificação, e em face da jurisprudencia firmada, julgou a acção improcedente, condemnando os autores nas custas.

Um menor é victima de uma explosão na ilha do Vianna

A's 16 1/2 horas, quando examinava uma bomba de dynamite, nas officinas Lage Irmãos, na ilha do Vianna, onde é aprendiz, o menor João Borges Filho, com 13 annos, residente aqui, á rua Faria n. 26, foi victima de uma explosão, ficando com os dedos da mão direita esphacelados e recebendo varias queimaduras pelo corpo. João, depois de receber soccorros medicos, foi internado no Hospital S. João Baptista, em Nictheroy.

O enthusiasmo pelo alistamento militar

Apresentaram-se hoje mais 57 moços

E dia a dia mais se avoluma o numero de moços, que fugindo ao sorteio militar obrigatorio, vão á séde da 5ª região inscrever-se como voluntarios de manobras. Só hoje inscreveram-se 57, o que perfaz o total de 95.

Uma turma destes moços foi á presença do general Gabino Bezouro, commandante da região, para solicitar que S. Ex. intercedesse junto ao ministro da Guerra, afim de que lhes fosse fornecido fardamento para os exercicios preparatorios que elles deverão receber nos quarteis antes das manobras. O general Gabino prometteu-lhes falar com o titular da pasta da Guerra.

O «crack» das agencias dos Correios

Proseguiram hoje os trabalhos da commissão respectiva para se apurar os desfalques occorridos nas diversas agencias do Districto Federal. Pelo que já se apurou até agora, não houve desfalque nas agencias de São João Baptista e largo do Guimarães. O exame, porém, não alcançou os annos anteriores ao de 1915.

Quanto ás agencias do cáes do porto e de Jacarépaguá, encontrou-se um engano de somma nos balancetes.

As agentes entraram, porém, com as respectivas differenças.

Por acto de hoje do Sr. director dos Correios foi suspenso provisoriamente o funccionamento da agencia do Cattete.

Tarauacá queria uma mesa de rendas

O Sr. ministro da Fazenda declarou ao seu collega do Interior, em resposta ao officio do prefeito de Tarauacá, que o governo não está autorisado a crear mesa de rendas naquelle departamento do Acre e que já existe uma em Cruzeiro do Sul, cuja transferencia não é conveniente ao Ministerio da Fazenda.

Actos do ministro da Fazenda

O Sr. ministro da Fazenda nomeou: Manoel do Espirito Santo Guimarães para o logar de escrivão da Collectoria Federal de Ipamery, Goyaz; João Silva Bastos, para o de escrivão da de Alagoinha e Catú, Bahia; Severino de Albuquerque Filho, para o de escrivão da de Atalaya, Alagoas; João Lauleyer de Araujo Cajahuba, para o de collector em Santo Antonio dos Queimados, Bahia; e dispensou: Antonio Pereira Guimarães Filho do logar de collector, interino, de Campo Formoso, Bahia, e nomeou para esse logar Antonio Pereira Guimarães Filho.

O regresso do Dr. Nicoláo Ciancio

Até á ultima hora ainda não havia informação segura sobre a hora da chegada, amanhã, do "Principe di Udine", em que regressa ao Brasil o nosso prezado companheiro Dr. Nicoláo Ciancio. A companhia espera, porém, que a chegada se dê pela manhã.

O Sr. prefeito faz visitas

O Sr. Azevedo Sodré, em companhia do seu secretario e dos Drs. Afranio Peixoto e Costa Leite, visitou hoje o Instituto Orsina da Fonseca.

A estatua de João Caetano vae ficar em frente ao S. Pedro

Ficou assentada definitivamente pelo Sr. prefeito a remoção da estatua de João Caetano para a praça Tiradentes, em frente ao theatro S. Pedro.

Nesse sentido uma commissão da Caixa Beneficente Theatral, composta do actor João Silva, Srs. Gastão Tojeiro e Paulo Aguiar, entendeu-se com o Sr. Dr. Julio Furtado, encarregado destes trabalhos, para que a inauguração se realisasse a 24 do corrente, anniversario do fallecimento do grande actor nacional, data em que se farão demonstrações de apreço á memoria do grande artista nacional.

Um pobre velho é apanhado por um trem da Maricá

Um lamentavel desastre occorreu hoje na estação de Santa Isabel de Cordeiros de S. Gonçalo, do Estado do Rio.

E' que fôra apanhado na linha Manoel Alonso Gomes, de 70 annos de edade, ali residente.

A morte do pobre septuagenario foi immediata, pois as rodas da machina, guiada por Antonio Casilhos, passaram por cima da caixa thoraxica. A victima é tio do Sr. Agenor Vianna de Barros, reporter d'"O Commercio", de Nictheroy.

Falta de «quorum» na Fluminense

Tendo comparecido apenas sete Srs. deputados, não houve sessão hoje na Assembléa Fluminense.

O CAFE'

O mercado de café manteve, ainda hoje, o preço de 9$400 por arroba para o typo 7, e a esse preço venderam-se 8.540 saccas, sendo 3.977 pela manhã e mais 4.563 no correr do dia. Hontem e hoje a Bolsa de Nova York funccionou em baixa de um a quatro pontos e de dous pontos de baixa parcial. Entraram hontem 6.804 saccas, embarcaram 4.305 e o "stock", hoje pela manhã, era de 227.442 saccas.

Um engenheiro da Central vae por a Camara nos trilhos

O Sr. ministro da Viação determinou ao Sr. director da E. de F. Central do Brasil que ponha á disposição da mesa da Camara dos Deputados o engenheiro Fausto Proença, que vae ficar encarregado de organisar os trabalhos necessarios no edificio onde irá funccionar aquella casa do Congresso.

O grande escandalo da linha de Santa Cruz

O Sr. prefeito vae mandar publicar um parecer

Esteve, á tarde, no gabinete do prefeito, o Sr. Rego Barros, da directoria da Light. Logo depois da sua saida, circulou a noticia de que o Sr. Azevedo Sodré havia se resolvido a publicar o parecer do 2° procurador da Prefeitura, em que se baseou para dar á Light o magnifico presente — a linha para Santa Cruz. E' pena que o Sr. prefeito não mande publicar tambem os pareceres dos engenheiros ouvidos. Só assim é que S. Ex. convenceria a população de que não ha um grande escandalo nessa, como em varias outras concessões á Light.

A complicação das "sabinas" falsas

Por um triz... Cattaneo obtinha habeas-corpus

Tantas vezes tem, no fôro, sido discutido esse caso das "sabinas" falsas, em que foram autores da trapaça Felippo Borseti e Cattaneo Ricardi, que ainda hoje o caso é geralmente relembrado com facilidade, em todas as minucias.

Agora, vem Cattaneo pedir "habeas-corpus" ao Supremo, allegando que, tendo sido absolvido em primeira instancia, o Supremo, em appellação, o condemnou e, então, resolveu elle embargar esse accórdão do Supremo, e nada foi preso. Entendia que isso era uma violencia porque, havendo embargado o accórdão, deviam ser estes embargos julgados antes de ser elle preso.

No Supremo, porém, não havia noticias da entrada desses embargos.

Afinal, o Sr. ministro relator, Dr. Canuto Saraiva, descobriu nos autos provas de que os embargos haviam, de facto, sido offerecidos ao accórdão. Ahi começou a complicação do julgamento. O Sr. ministro relator disse que, á vista desta prova, o constrangimento allegado era evidente e, por isso, concedia a ordem. Travou-se debate. O Sr. ministro procurador da Republica fala contra a concessão da ordem. O Sr. ministro Pedro Lessa sustenta o seu voto dado por occasião de ser julgada a appellação, em que resalta o dever de ser expedido mandado de prisão contra o réo, antes de offerecer elle embargos ao accórdão.

Afinal, recolhidos os votos, o Supremo, contra os votos dos Srs. ministros Viveiros de Castro, Sebastião de Lacerda, Leoni, Canuto Saraiva, relator, negou a ordem impetrada.

A mudança de Alto Rio Doce

BELLO HORIZONTE, 19 (A NOITE) — Foi apresentada á Camara hoje, uma representação da Municipalidade do Alto Rio Doce, pedindo a votação de uma lei para mudar a séde da cidade para outro local no mesmo districto.

Quem paga mal, paga duas vezes

Foi o que aconteceu a União

Contra a União Federal propoz Julio Level, uma acção para o fim de ser aquella condemnada a lhe pagar a quantia de 36:000$, juros de [illegible] apolices da Divida Publica, relativos aos semestres de 1909 e ao primeiro de 1910, allegando que esta quantia fôra indebitamente paga pela Caixa de Amortização a um individuo que alli comparecera munido de alvará falsificado, e em que dava o autor como fallecido.

Julgando o juiz provadas as allegações do autor, foi a União condemnada a lhe pagar a citada importancia.

Houve appellação para o Supremo, e este, em sessão de hoje, confirmou a condemnação da Fazenda Nacional.

No dia 7 de setembro haverá uma grande parada

Prepara-se com enthusiasmo a parada do proximo dia 7 de setembro, data commemorativa da nossa Independencia.

A 5ª região militar já tem prompta a planta dos logares por onde desfilarão as tropas.

Do Exercito formarão quatro brigadas, sendo duas de infantaria, uma de artilharia e outra de cavallaria, num effectivo approximado de 8.000 homens.

Além disso formarão todas as linhas de tiro desta capital, muitas dos Estados, collegios militares, collegios civis daqui, forças da Marinha e da Brigada Policial.

A policia finge que persegue o «bicho»

Quando chegará a vez dos grandes banqueiros?

A policia do 12° districto prendeu em flagrante de jogo de *bicho*, á rua Mem de Sá n. 132, o banqueiro desse jogo José Gomes de Faria.

O bicheiro foi autuado e prestou fiança para se defender solto do processo que lhe está sendo movido.

Esse bicheiro é um pobre diabo, cuja prisão serve apenas para que a policia finja que age contra o jogo. Os grandes banqueiros do centro e os piaguetins do 4° districto continuam tranquillamente garantidos pela propria policia...

Ora bolas!...

Antes tarde que nunca...

Com grande prejuizo para a Justiça, só hoje foi recolhido á carceragem da Policia Central o assassino Olympio Gomes, que ha tempos, no Andarahy, matou, com um tiro, a menor Iracema Santos, e que no dia 16 do corrente foi preso em Campo Grande. Olympio deverá amanhã seguir para a delegacia do 16° districto, afim de prestar declarações, de onde será transferido para a Casa de Detenção.

O DIA MONETARIO

Em Bolsa houve maiores negocios para as apolices da União do emprestimo de 1909, de 770$ a 772$; os demais negocios, inclusive os para papeis de especulação, careceram de importancia, salvo para as "debentures" das Docas de Santos, que, em numero de 282, foram negociadas a 202$. O cambio funccionou em baixa, quasi nas condições do fechamento da vespera. Houve, á abertura, as taxas de 12 9/16 e 12 17/32 d.; no fechamento, porém, vigorava apenas a taxa de 12 17/32 d. As letras do Thesouro foram negociadas com o rebate de 9 1/2 e 10 %. Não constaram negocios em esterlinos.

COMMUNICADOS

SEGUNDO CLICHÉ

A chegada do Sr. Rodrigues Alves

As acclamações na Central

O Sr. conselheiro Rodrigues Alves desembarcou, acompanhado de sua Exma. familia, ás 17 1|2 horas, precisas.

Na Central aguardavam S. Ex. o mundo official, amigos, admiradores e grande numero de familias.

Varias bandas de musica se fazem ouvir.

S. Ex. desce do carro especial e é immediatamente rodeado de varias centenas de pessoas.

Bem disposto, sorrindo a cada instante, o Sr. Rodrigues Alves, de chapéo á mão e ladeado por seus filhos Dr. Oscar e Rodrigues Alves Filho, recebeu os primeiros cumprimentos do coronel Tasso Fragoso, em nome do Sr. presidente da Republica, seguindo-se, então, os abraços de boas vindas dos ministros de Estado, representações da Camara e do Senado e de outros poderes da Republica e elemento official.

Da "gare" da Central ao automovel presidencial S. Ex. era a todo o momento interrompido por abraços e acclamações de amigos, que vinham chegando.

Nesse trajecto S. Ex. foi cumprimentado pelo Sr. Azevedo Sodré, prefeito do Districto, que o saudou em nome da cidade do Rio de Janeiro e pela Irmandade do Sacramento da Candelaria, que offereceu a S. Ex. uma linda "corbeille" de flores naturaes.

Terminados os cumprimentos, quando S. Ex. acabou de pousar para os photographos o Sr. Dr. Serzedello Corrêa saudou S. Ex. e exclamou:

— Viva o futuro presidente da Republica!

O Sr. Rodrigues Alves, rindo-se, bateu no hombro do Sr. Serzedello Corrêa, cujas palavras foram cobertas de intensos applausos.

O Sr. Irineu Machado, depois de ter abraçado o Sr. Urbano Santos, chamando-o de "eminente" e "querido chefe", disse para o Sr. Serzedello:

— Muito bem, Serzedello.

Entre vivas e manifestações de regosijo o Sr. Rodrigues Alves foi levado até o automovel do palacio, onde tomou logar em companhia do Sr. Tasso Fragoso e Dr. Alvaro de Carvalho.

O optimismo do conselheiro Rodrigues Alves

Não ha motivo para se temer a crise

S. Ex., em conversa, fala ligeiramente sobre a actual situação financeira

Foi o Sr. Rodrigues Alves Filho quem nos apresentou a seu pae.

—Os nossos cumprimentos.

O conselheiro Rodrigues Alves fitou-nos com os olhos interrogativos:

—Quer, então, uma entrevista, não é verdade?

—Exactamente.

O Sr. conselheiro não dava, porém, entrevistas. E com uma extraordinaria gentileza, que faz de S. Ex. aquelle cavalheiro distincto que todo o Rio já conhece, esquivou-se de tal maneira a ser por nós entrevistado, que nos poz completamente desarmados.

Não insistimos. S. Ex. passou a conversar despreoccupadamente, honrando-nos sobremodo com a sua attenção, distinguindo o nosso companheiro em responder-lhe certas duvidas sobre determinados assumptos politico-financeiros que S. Ex., como perfeito "causeur", ia discutindo numa roda de politicos.

Pelo que concluimos dessa palestra, toda intima, S. Ex., opportunamente, conversará com os amigos da bancada paulista, trocará com elles algumas idéas, para que a acção de S. Paulo deante do momento actual mantenha-se numa perfeita communhão de vista.

Pedimos o pensamento do conselheiro Rodrigues Alves sobre alguns impostos alvitrados nas duas casas do Congresso. E como S. Ex. se esquivasse a nos falar sobre taes impostos pelos motivos acima, referimo-nos a declarações estampadas em entrevistas a A NOITE, do Sr. Alvaro de Carvalho, declarações que aquelle membro da bancada paulista fez como "leader" de S. Paulo.

Nessas entrevistas publicadas por nós, o Sr. Alvaro de Carvalho manifestou-se contrario ao imposto sobre alugueis, ao corte em massa do funccionalismo, á taxa de 10 °|° sobre o frete, sendo, entretanto, favoravel ao augmento de 25 °|° sobre a quota ouro cobrada nas rendas alfandegarias.

— Pois então ? ! — retrucou o conselheiro. O Alvaro é o meu "leader" e o "leader" de São Paulo.

Num dado momento, sobre a situação actual das nossas finanças, assim se exprimiu S. Ex.:

— Não vê motivo para que se esteja a temer com tamanho alarido a crise actual. Tenho uma grande confiança neste paiz. Bradar que estamos á borda do abysmo —aquelle abysmo que já existia desde o seu governo — é falta não só de patriotismo como de conhecimento dos recursos de que podemos lançar mãos para nos livrarmos de aperturas. Por quantas crises, tremendas, todas ellas, tem passado o Brasil ? Por muitas. E, entretanto, em cada uma dellas, desde a Monarchia, se affirma que "nunca o paiz soffreu tão aguda crise", que "desta vez o Brasil vae mesmo para o fundo do abysmo".

Por fim, S. Ex. se declarou um optimista, um grande optimista: a nossa situação financeira é menos negra do que a têm pintado.

E quanto ao governo Wenceslão? O Sr. conselheiro mostrou-se egualmente optimista. O Sr. Wenceslão Braz é um espirito bem intencionado e está, a seu ver, administrando o paiz com honestidade, com criterio, mostrando-se, ao mesmo tempo, confiante na acção do Sr. presidente da Republica, para que a nossa situação financeira se resolva vantajosamente para todos: credores e devedores.

Far-se-á a reforma do Conselho?

O projecto Afranio será approvado?

As tendencias que se esboçam na Camara

Não eram muitos os deputados encontrados hoje no Palacio Monroe; o sabbado, como ninguem ignora, embora sombrio como este, é sempre grato não só ás moças que "fazem Avenida", como aos Srs. deputados. Não foi, portanto, sem difficuldade, que ali colhemos algumas dezenas de opiniões e votos a proposito do projecto do deputado Mello Franco, que reforma a constituição do Conselho Municipal.

Eis, na sua brevidade, a resposta dos deputados a quem faziamos, numa monotonia de estribilho, a seguinte pergunta:

—V. Ex. poderá fazer o obsequio de nos informar si tem tendencia favoravel ou contraria ao projecto do deputado Mello Franco?

O Sr. Pires de Carvalho — Não estudei ainda o projecto; tenho, porém, a impressão de que é sympathico.

Carlos Leitão — Pode dizer que sou contrario.

Elpidio de Mesquita — Tenho grande enthusiasmo. Votarei favoravelmente.

Netto Campello, Souza e Silva e Mario Hermes — Responderam sem tirar nem pôr como o Sr. Pires de Carvalho.

Anthero Botelho — Ainda não li o projecto; não posso, portanto, dizer si tenho tendencia favoravel ou contraria á sua approvação.

Octavio Mangabeira — Em principio sou favoravel; pretendo, porém, ainda estudal-o.

Luiz Domingues — Tenho tendencia contraria. Prefiro que sacrifiquem a União a sacrificarem a autonomia municipal.

Vicente Piragibe, Agapito Pereira, José Bonifacio e Studart — Favoraveis.

Augusto Pestana — Simplesmente inconstitucional.

Lacerda Vergueiro — Nas questões que não affectam directamente o Estado de S. Paulo, costumo seguir a maioria da bancada.

Mario de Paula — Tenho boa impressão do projecto, como aliás acontece com todos os trabalhos de autoria do deputado Afranio de Mello Franco. Acho, porém, que faz concessões demasiadas ao presidente da Republica.

Camillo de Hollanda e Octacilio de Albuquerque — Elogiamos o projecto; resta, porém, saber si o mesmo será exequivel.

Maximiano de Figueiredo — Pertenço á commissão de constituição e justiça: seria uma leviandade tornar publico tão antecipadamente meu modo de pensar sobre um projecto ainda não publicado officialmente. Pode, comtudo, affirmar que o mesmo me merece a sympathia que costumam inspirar as obras do espirito do Sr. Mello Franco.

Nabuco de Gouveia e Rafael Almeida — Ainda não estudaram.

Evaristo do Amaral, Pereira Braga e Erasmo de Macedo — Contrarios.

Nicanor Nascimento—Sou contrario e nem comprehendo seja o estrangeiro chamado a gosar do direito do voto, para votar em intendentes.

Florianno de Britto — Sou "ultra-contra". S. Ex., depois, lembrou-se que era autor do projecto reformador da ortographia e disse apressado: "Não escreva ultra-contra, que isso não é portuguez correntio, e muito menos de lei.

Verissimo de Mello, Simões Lopes, Pereira Leite, Mauricio de Lacerda, Joaquim Osorio, Alvaro Baptista, Justiniano de Serpa, Passos de Miranda e João Pernetta — Tambem ainda não estudaram.

Bento de Miranda juntou á resposta anterior a seguinte phrase: "Não deixo de ter certa sympathia pelo projecto.

João Mangabeira — Tenho absoluto enthusiasmo pela approvação, visto achar que o projecto attende á representação de interesses de diversas classes, que é o que se dev ter mais em conta. Cumpre não esquecer que o legislativo municipal é mais administrativo do que politico. Apresento apenas uma restricção: a da nomeação de seis intendentes pelo presidente da Republica.

Um grande conflicto na Muda da Tijuca

No hotel Araras, na Muda da Tijuca, houve, ás 19 horas, um conflicto, originado de uma pequena discussão entre dous trabalhadores, que lá jantaram. Em meio do tumulto, foram disparados varios tiros, saindo feridos dous individuos, que receberam os soccorros da Assistencia. A policia do 17° districto, em autos de soccorro, effectuou varias prisões.

Uma senhorita é victima de um desastre

EM CURITYBA

CURITYBA, 19 (A. A.) — A senhorita Frida Schmidt foi victima de um desastre na fortaleza da barra de Paranaguá. A familia do Sr. João Schmidt, negociante desta praça, achava-se a banhos na barra do norte: em passeio até á fortaleza, aconteceu que a senhorita Frida caiu de uma das muralhas da fortaleza, fracturando uma perna. Em estado grave foi transportada para Paranaguá, onde a medicaram cuidadosamente os Srs. Drs. Loyola e Belmiro Rocha.

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 300, extrahida hoje:

Numero	Premio
35193	100:000$000
1712	10:000$000
40530	5:000$000
12557	2:000$000
8023	2:000$000
39178	2:000$000
17814	1:000$000
30760	1:000$000
26087	1:000$000
37611	1:000$000
24330	1:000$000
47914	1:000$000

Premios de [illegible]$000

16226	24847	20123	35270	24369
37205	37613	3251	20216	31533

Deram hoje:

Antigo	193	Veado
Salteado		Porco

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo dos premios da 683ª extracção da 53ª loteria do plano n. 16, realisada hontem:

Numero	Premio
15256	50:000$000
12826	5:000$000
15517	4:000$000
12753	2:000$000
18172	1:000$000
22023	1:000$000
43557	1:000$000
49194	1:000$000

Premios de 500$000

5136	10530	24380	25040	25061
	39001	42716	52275	

Maria Angelica Cordeiro de Oliveira

(MARIETTA)

Adolpho Carlos de Oliveira, Aroldo Antonio de Oliveira e Maria Luiza Cordeiro de Oliveira, esposo, filho e mãe de D. MARIA ANGELICA CORDEIRO DE OLIVEIRA, convidam os parentes e pessoas amigas a assistirem á missa de 7° dia que mandam celebrar no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, no dia 21 do corrente, ás 9 1|2, por alma da inesquecivel Marietta, confessando desde já a sua gratidão. Agradecem tambem ás pessoas que acompanharam o feretro até a sua ultima morada.

Antonio Pinto Corrêa

Mauricia Cavalcanti Corrêa, Albina Margarida (ausente), José Modesto Bezerra Cavalcanti e José Soares Corrêa, communicam aos demais parentes e amigos do seu finado marido, filho, cunhado e irmão ANTONIO PINTO CORRÊA, a chegada do seu cadaver de Portugal, pelo vapor "Sequana", que atracará hoje no cáes á praça Mauá e de onde sairá o seu enterro amanhã, 20 do corrente, ás 11 horas, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

Tutor ou carrasco?

Procurou-nos hoje a Sra. Severiana Uchôa Cavalcante, queixando-se de quanto vem soffrendo para dar novo tutor á sua irmã Maria, de 12 annos. Disse-nos aquella senhora que urge sair essa menor da casa n. 316 da Praia da Freguezia, na ilha do Governador, onde lhe são applicados castigos de toda sorte, pela familia do Sr. José Theodoro Pinto Aleixo, e tambem por este senhor, que mais do que tutor de Maria Uchôa é seu carrasco. Accrescentou a Sra. Severiana que tudo isto fez já conhecerem ás autoridades policiaes e judiciaes, que até agora nenhuma providencia a respeito tomaram. Na Curadoria de Orphãos, mesmo, não lhe deram a devida attenção, sendo que dous dos seus serventuarios então presentes, em seguida a tudo lhes haver contado a irmã da pobre menor Maria, retiraram-se para um canto, rindo e cochichando. Depois disso, folhearam uns grossos livros e, voltando-se para a Sra. Severiana declararam-lhe, dura e seccamente, que não constava dos livros a tutoria de Maria Uchôa... Terminou a Sra. Severiana dizendo-nos que a sua ida á Central de Policia nada adeantou, e quanto á policia do 28° districto nem a procurou, pois o tutor de sua irmã, o qual foi tambem seu, não se cansa de proclamar a sua "força" junto a todas as autoridades policiaes que vêm servindo na ilha do Governador.

O MOMENTO

O Sr. Rodrigues Alves

Chega hoje a esta capital, de volta de São Paulo, o conselheiro Rodrigues Alves. Sua chegada se reveste de grande solemnidade, visto que a cidade recebe em festas o seu grande transformador. A' importancia que se está dando a essa chegada concorrem outros factores egualmente, entre os quaes não é menor a agitação politica que se sente em preparação para o problema da successão presidencial. Ha, porém, um aspecto que muito deve agradar aos que prezam o regimen republicano: — é o da noção que se está creando da reverencia aos grandes homens do paiz, estejam elles ou não em posição official de mando. No regimen republicano o ideal é que o poder não permaneça nas mesmas mãos por longo tempo. Os grandes homens que a elle são elevados, delle descem pela força do tempo, embora estejam prestando ao paiz os melhores serviços. E' indispensavel, porém, que se lhes continue a prestar o mesmo acatamento e se lhes assegure o mesmo prestigio. A tendencia em população mal educada civicamente é exactamente contraria, tendo todos um enorme prazer em tratar de egual para egual e com desrespeito e desattenção aos homens que na vespera exerciam altos cargos administrativos.

E' como uma reacção benefica contra esse máo sentimento, que se devem applaudir todas as homenagens que se estão prestando ao conselheiro Rodrigues Alves, ex-presidente da Republica. O prestigio deve sempre cercar homens como esse, a quem o passado de serviços dá uma autoridade excepcional na opinião do paiz. A falta de um conselho de Estado, formado pelos ex-presidentes e ex-ministros, constitua-se, pelo menos, pela reverencia permanente — um nucleo de homens, cuja palavra possa ser ouvida com acatamento em todos os problemas da vida nacional. O conselheiro Rodrigues Alves é positivamente um delles, exerça ou não exerça cargo official na administração do paiz.— MAURICIO DE MEDEIROS.

Crime?

O fogo destroe um predio e damnifica outro

A POLICIA INVESTIGA

Eram 3 1|2 horas. O guarda civil n. 381, que rondava a rua Frei Caneca, teve a sua attenção despertada para o predio n. 47 daquella rua, de onde saia grande quantidade de fumaça; auxiliado por um fiscal de bondes, o alludido guarda bateu fortemente na porta do predio, procurando despertar alguem que lá estivesse a dormir e ao mesmo tempo providenciou para o comparecimento do material do Corpo de Bombeiros e autoridades policiaes.

Dentro de poucos minutos os bombeiros chegavam e offereciam ao fogo um valente ataque, procurando dominal-o o mais breve possivel. As chammas, entretanto, irrompiam violentamente, como que, dispostas a fazer desapparecer o quarteirão todo.

Depois de duas horas de luta, o fogo cedeu, quando já o predio onde irrompera estava reduzido a escombros e a casa visinha, que se acha desalugada e tem o n. 47 se achava em parte damnificada.

O predio sinistrado compunha-se de loja e sobrado. Na parte terrea, estava estabelecida uma casa de pasto, de propriedade de Michel Laur e Antonio Vicente. Estes residiam no sobrado, onde tambem pernoitavam Pereira Cardoso, Antonio Monteiro, Francisco Vicente, Francisco Virginio da Costa. No corredor do sobrado o italiano Luiz Morel, tem uma banca de remendar sapatos; neste corredor dormiam, por favor, José Antonio da Silva e Antonio Ferreira Vicente. Na loja pernoitavam os empregados José Caetano e João Ferreira.

De toda essa gente a unica pessoa que diz ter presentido o fogo é José Caetano, que affirma ter o mesmo começado na cozinha da loja.

Os proprietarios da casa de pasto contra os quaes foram desde logo levantadas suspeitas, declaram que o negocio não estava no seguro. Michel adeanta que, si houve alguem interessado no incendio, outro não podia ser sinão o Sr. Antonio de Azevedo, a quem o predio estava arrendado pela Companhia União dos Proprietarios, que é procuradora do Sr. Fortunato da Silva, proprietario dos predios acima. Michel conta que, achando-se atrasado em tres mezes de aluguel, ouvira do Azevedo a ameaça de que o unico meio de se ver livre daquella prebenda, pois os inquilinos não pagavam nem se mudavam, era atear fogo á casa.

Ao local compareceu o commissario Ferreira, que estava de serviço no 10° districto policial.

Na delegacia estão detidos os socios Michel e Vicente, já tendo sido intimado o Sr. Azevedo para prestar declarações no inquerito instaurado.

O "deficit" orçamentario

Escrevem-nos:

"E' um gosto ver-se a precisão de cifras exactas que o illustre Sr. Carlos Peixoto apresenta todas as vezes que fala ou lê qualquer trabalho perante a commissão de finanças da Camara dos Deputados. As pessoas que conhecem por dentro essas cousas de administração publica, sobretudo financeira, ficam verdadeiramente intrigadas com os algarismos do Sr. Carlos Peixoto. Onde diabo vae o illustre representante mineiro obter dados tão precisos, tão exactos, para alicerçar as suas convicções ?

Ainda num dos seus ultimos discursos perante aquella commissão affirmou S. Ex. ser o "deficit" orçamentario de 50 mil contos. Não duvidamos da boa fé de S. Ex., quando fez semelhantes affirmações. O illustre deputado tem naturalmente suas conclusões baseadas em dados fornecidos pelo Thesouro Nacional. Mas, sendo falsos, como o são, os elementos fornecidos pelo Thesouro, falsas são tambem, e mui logicamente, as conclusões a que chega o honrado deputado, muito embora o seu notavel talento empreste a essas conclusões um brilho que só serve para encobrir aos olhos vulgares a verdade dolorosa. Nem o Sr. Carlos Peixoto com todo o seu talento, ainda mesmo que esse talento decuplicasse, nem outro qualquer homem, por mais genial que seja, é capaz de dizer com segurança a quanto monta o "deficit" em cada exercicio orçamentario. E não é capaz de dizel-o pela razão muito simples e muito brasileira de não existir no Thesouro escripturação dos dinheiros publicos; o que ali existe é um amontoado de algarismos, que nada exprimem.

Si se fizer a escripta regularmente, o "deficit" póde apresentar-se muito augmentado muito diminuido e póde ainda não existir.

A verdade dolorosa e que attesta a incapacidade administrativa de todos os "estadistas" que tem passado pelo Ministerio da Fazenda, durante o regimen republicano, em contraste vergonhoso com os honrados, vigilantes e admiraveis administradores do Imperio, é que ninguem sabe quanto o paiz arrecada e quanto despende annualmente; quanto dos impostos lançados deixou de ser arrecadado; quanto da renda arrecadada os exactores desviaram dos cofres em proveito proprio.

Sómente depois da proclamação da Republica existem cerca de 400.000 responsaveis, taes como: thesoureiros, pagadores, collectores, etc, que não prestaram suas contas até hoje e esse numero cresce annualmente de cerca de 20.000.

Ora, si o deficit é todo de administração, si o governo é inapto para arrecadar os impostos lançados, é impotente para impedir os desfalques; si é desidioso a ponto de não exercer qualquer vigilancia sobre os seus agentes, que direito tem o Congresso de lançar novos tributos sobre uma população já tão sobrecarregada ?

Ainda no seu ultimo discurso o illustre Sr. Carlos Peixoto lembra a creação de impostos sobre mercadorias transportadas nas estradas de ferro e navios, á semelhança do que já se pratica com as passagens.

Saberá por acaso S. Ex. que esses impostos sobre passagens são actualmente arrecadados pelas proprias companhias de estradas de ferro e de navegação ? Que sobre essas companhias o governo exerce qualquer fiscalisação ? Que as companhias, embora cobrem o imposto dos passageiros, recolhem sómente ao Thesouro a importancia que muito bem entendem, chegando algumas a se apoderar de 80 a 90 °|° dessa renda, recolhendo ao Thesouro apenas 10 ou 20 °|° ? Saberá S. Ex. dessas cousas ? O commum na administração publica ?

Pois si não sabe, ouça e repare que todas as rendas da União são desfalcadas mais ou menos pelo mesmo systema.

Nada de novos impostos! Administração, só administração é que precisamos".

Decisões do Tribunal da Relação do Estado do Rio

O Tribunal da Relação do Estado do Rio deu provimento a um recurso interposto pelo Dr. Alvaro Rocha Pereira da Silva, contra a Camara Municipal da Barra do Pirahy, que elevou a decima urbana de uma sua propriedade naquella cidade. Foi relator do feito o desembargador Ferreira Lima, tendo sido unanime a votação favoravel ao recorrente.

O mesmo Tribunal julgou prescripto um recurso crime de Petropolis, em que era recorrente Antonio Pacheco de Rezende e recorrido Laurindo de Souza Gomes.

Protesto contra a mudança de uma escola

Varios paes de alumnos de uma escola primaria, que funcciona á rua Copacabana, reclamam contra a idéa da mudança dessa escola para a rua dos Toneleros, ponto distante de bondes, ficando muito contra-mão para muitos a frequentarem. Nada ha, dizem os reclamantes que justifique essa medida.

Montepio Civil

Quotas atrasadas, relativas aos annos de 1898 a 1911, informações com o Sr. Martinho, á rua do Carmo, 70; 1º andar.

Nova vaccina curativa da febre aphtosa

BUENOS AIRES, 19 (A. A.) — O conhecido criador Sr. Raul Etcheverry tem feito repetidas experiencias com uma vaccina curativa da febre aphtosa, que é fruto de seus estudos especiaes sobre essa doença. Apezar dos bons resultados obtidos, o Sr. Etcheverry, ainda não considera sufficientes esses resultados, para garantir a efficacia da nova vaccina.

Um comicio no Encantado

Amanhã, ás 16 1|2 horas, haverá na praça do Encantado, um comicio, promovido pela Concentração Republicana de D. Clara, em propaganda dos melhoramentos suburbanos. Falarão diversos oradores.

Aquella agremiação pede o comparecimento ao comicio da população de Inhaúma, tão sacrificada por falta de melhoramentos.

Tentaram assaltar a Delegacia Fiscal no Ceará

FORTALEZA, 19 (A. A.) — Dous individuos desconhecidos tentaram por duas vezes, durante a noite, escalar o muro do edificio da Delegacia Fiscal. Presentidos pela sentinela, esta fez fogo sobre os assaltantes, que fugiram. Parece que o movel do assalto era o roubo. As autoridades federaes e estaduaes compareceram immediatamente ao local, tomando as providencias necessarias.

Um collector federal que desapparece com dinheiro publico

MACEIO', 19 (A. A.) — O juiz federal requisitou do secretario do Interior a prisão do collector federal de Agua Branca, Sr. José Luna, que desappareceu, levando o saldo em dinheiro, existente naquella collectoria.

A liga de propietarios vae reunir-se

A directoria provisoria, composta dos Srs. marechal Pires Ferreira, commendador Luiz de Andrade, coroneis Heredia de Sá, e João Pedro Caminha e Dr. Francisco de Paula Santiago, marcou para a proxima segunda-feira, 21 do corrente, ás 16 horas, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, a assembléa geral, para approvação dos estatutos da alludida sociedade, organisados pela mencionada directoria, de conformidade com o mandato outorgado na ultima reunião de proprietarios.

Caixa Escolar do 14° districto

Em assembléa geral, a caixa escolar do 14° districto elegeu a sua nova directoria, que ficou assim constituida: presidente, Dr. Alfredo Cesario Alvim; directora, D. Isabel Oliveira Dias; vice-directora, D. Maria Castanheira Gabriel; 1ª thesoureira, D. Olga de Carvalho da Silva; 2ª thesoureira, D. Noemia Eloya de Siqueira; 1ª secretaria, D. Narcisa R. de Mello; 2ª secretaria, D. Clarisse Nova; almoxarife, D. Anna Villa Forte.

No 1° anno de sua existencia, a caixa forneceu vestuario a 384 alumnos e distribuiu merendas, diariamente, a 134.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 459 rezes, 313 porcos, 19 carneiros e 41 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello, 57 r. e 10 v.; Durisch & C., 10 r.; A. Mendes, 12 p.; Lima & Filhos, 71 r., 32 p. e 10 v.; Francisco V. Goulart, 101 r., 100 p. e 9 v.; C. Sul Mineira, 11 r.; Oliveira Irmãos & C., 115 r., 71 p. e 9 v.; Basilio Tavares, 17 r., 8 p. e 5 v.; Portinho & C., 31 r.; Edgar de Azevedo, 29 r.; Norberto Hertz, 8 r.; Fernandes & Marcondes, 50 p., e Augusto M. da Motta, 6 r., 19 c. e 8 v.

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: rezes, de $580 a $670; porcos, a 1$100; carneiros, de 1$600 a 1$800, e vitellos, de $600 a $800.

Nota — Daremos em outra local a matança completa.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se depois de amanhã:

D. Maria Angelica Cordeiro de Oliveira (Marietta), ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Regina Loureiro de Araujo Góes, ás 9 1|2, na mesma; José Ribeiro Junqueira, ás 8 1|2, na egreja de Sant'Anna; João Victorino da Silveira e Souza, ás 9 1|2, na egreja da Immaculada Conceição, á rua General Camara; D. Emilia da Conceição Almeida, ás 9, na egreja do Senhor Bom Jesus, á mesma hora; D. Leonor da Nobrega Carneiro, ás 9, na egreja do Divino Espirito Santo de Maracanã; D. Alzira Alves Coelho, ás 8 1|2, matriz de N. S. de Lourdes.

ENTERROS

—Foi inhumado hoje, em carneiro, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o engenheiro militar general Severiano Carneiro da Silva Rego, cujo enterro saiu da rua Dr. Sá Freire, n. 36.

—Effectua-se hoje o funeral do general Dr. João Claudino de Oliveira e Cruz, commandante superior da Guarda Nacional.

O feretro, de 1ª classe, saiu da rua Paraguay n. 21, estação do Meyer, tendo sido feito o sepultamento em carneiro, no cemiterio de São Francisco Xavier.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Daniel, filho de Cesar Branco, ... 12 ... ras, rua Francisco Eugenio n. 65; Herminia, filha de Julieta Lopes, ás 9, rua da C... e Antonio Pinto Corrêa, cujo feretro vem da Europa, ás 11, praça Mauá.

No cemiterio de S. João Baptista: Irineu, filho de Alfredo Machado, ás 13 horas, rua do Cattete n. 221, e Manoel, filho de Antonio Joaquim da Costa, ás 9, rua Senador Pompeu numero 43.

O tiro n. 7 já tem mais de mil socios

Tal a quantidade de candidatos a exame para reservista do Exercito alistados nestes ultimos dias no Tiro n. 7 que foi necessario interromper as aulas para divisão das turmas e preparativos para instrucção de infantaria e tiro. O numero de socios effectivos do Tiro n. 7, que em 30 de junho era de pouco mais de 300, elevou-se, até hontem, a mais de 1.000!

Os candidatos a exame em dezembro foram divididos em tres turmas effectivas, cada uma com 100 alumnos, e uma extra com 200 alumnos. As aulas serão realisadas ás noites e aos domingos serão dadas duas secções de tiro — uma das 8 ás 12 horas, outra das 14 ás 17 horas. Aos domingos, emquanto uma turma fizer exercicio de fogo, outra receberá instrucção de infantaria. O instructor do Tiro n. 7 será auxiliado por todos officiaes e inferiores atiradores do batalhão, os quaes foram divididos em grupos, conforme a natureza da instrucção e a especialidade de cada um.

Completamente reformada, a sala d'armas do Tiro n. 7 apresenta bello aspecto e está profusamente illuminada para a instrucção á noite.

— Com a maxima solemnidade, no dia 5 de setembro, na séde do Tiro n. 7, serão inaugurados os retratos do general Caetano de Faria e Dr. Julio Furtado, os dous maiores bemfeitores dessa associação civica. O acto será assistido pelas altas autoridades, devendo formar o batalhão de atiradores e cerca de 500 novos socios ultimamente alistados.

Os dous retratos, que serão expostos na chapelaria Watson, são um bello trabalho do 2º tenente atirador Angenor Cesar de Barros, commandante da 3ª companhia do 7º batalhão de atiradores.

—Amanhã, ás 6 horas, haverá uma formatura geral para o batalhão de atiradores, que fará uma marcha de parada até ao campo de S. Christovão.

—O exercicio de fogo na linha de tiro da Quinta da Boa Vista será para a primeira turma e realisar-se-á das 14 ás 17 horas.

Um grande perigo

Constitue grande perigo para a vista a compra das lentes sem um exame rigoroso. Quem precisar comprar oculos ou pince-nez deve ir á casa Vieitas, á rua da Quitanda 99. O exame é gratuito das 8 ás 11 da manhã e de 1 ás 5 da tarde.

... e foi solto

Este titulo, é o complemento do que dizia assim: — Elias foi preso. De facto, agentes de policia prenderam Yoyl Schapiro e levaram-n'o para a Central. Quatro dias depois foi elle solto. Sem saber porque fôra preso, Yoyl Schapiro indagou. Responderam que por desconfiarem, pela sua cara, que elle podia ser caften. Ora, si Schapiro tivesse sido levado logo á presença do Dr. 2º delegado auxiliar, teria provado com os seus documentos que é negociante ambulante ha alguns annos, e que havia voltado de Pernambuco. ... De nacionalidade russa, mas aqui vivendo desde muito tempo, Yoyl Schapiro veiu pedir a esta redacção que noticiassemos o ... ficou resolvido.

SPORTS

Corridas

No Derby-Club

Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Derby-Club:

Pistachio — Image.
Iceberg — Camelia.
Monte Christo — Meduza.
Hygéa — Flécha.
Lord Canning — Stromboli.
Espano — Offaly.
ORNATINHO — PONTET CANET.
Estilingo — Estillete.
Azares — Sicilia, Dynamite, Maipú, Hurrah, Haydn, Sultão, MONT ROSE e Houli.

Sports Athleticos

Federação Brasileira de Sports

Realisa-se hoje, ás 20 1|2 horas, a grande assembléa geral da Federação Brasileira de Sports, em que se tratará do magno assumpto da modificação do sport brasileiro.

Comparecerão á assembléa representantes de todas as ligas de sports terrestres e aquaticos, organisadas no paiz, bem como o Sr. Honorio Netto Machado, com credenciaes do unico club brasileiro de sports aereos que possuimos e que é o Aero Club Brasileiro.

Oxalá que a importante associação que se remodela desempenhe o nobre programma que lhe está attribuido!

Football

L. M. S. A.

Os matches de amanhã — 1ª divisão — Fluminense versus America

Este é o primeiro jogo que determina esta tabella. Não ha quem esconda o desejo de assistil-o.

Ambos os quadros são disciplinados e bastante fortes e, em luta, o jogo que desenvolvem é sempre dos melhores.

Da ultima vez que lutaram foi na disputa do torneio Initium, vencendo o Fluminense. O America, que o havia vencido o anno passado em match returno do campeonato, depois de ter sido dominado no primeiro half time, não esqueceu a revanche do seu adversario no torneio promovido pela imprensa. Por isso mesmo os preparativos que vem fazendo para a grande prova de amanhã são signal evidente de que quer desfazer-se da ultima derrota.

E o Fluminense, que tem por si a vantagem de disputar o match no seu proprio campo, esmerou-se em constantes trainings para confirmar a sua ultima victoria.

Os juizes dos matches serão Sidney, para os primeiros teams, e Riemer, para os segundos.

Andarahy versus S. Christovão

Eis outro excellente encontro nesta classe. O jogo será no ground do Andarahy. E' esta uma vantagem que leva o club da rua Prefeito Serzedello. Além disso os verde e branco, depois do match com o Fluminense, animaram-se e vão oppor tenaz resistencia aos seus adversarios de amanhã.

Os do S. Christovão, que tão brilhante figura vêm fazendo actualmente, decerto não ignoram o enthusiasmo dos do Andarahy e tanto assim é que hontem fizeram um bom training com o America os seus teams.

2ª divisão — Guanabara versus Carioca

Este encontro terá logar no campo do segundo, á estrada D. Castorina, na Gavea.

Ambos os teams destes dous disputantes estão perfeitamente preparados, sobresaindo-se o do Carioca que ainda joga no seu campo.

Boqueirão versus Mangueira

Outro match da 2ª divisão, que despertará grande enthusiasmo.

As equipes do Boqueirão actualmente são fortissimas e treinam constantemente. O Mangueira, por sua vez é dos mais fortes adversarios da segunda divisão, e vae lutar com a melhor das esperanças. O encontro será no campo do S. Christovão.

Campeonato dos terceiros teams — Botafogo versus Flamengo

O encontro entre esses dous teams realisar-se-á no campo do primeiro, ás 8 1|2 horas e vae ser dos melhores desta série, attendendo-se á boa collocação, na tabella, dos disputantes.

Carioca versus Boqueirão

A' mesma hora que o acima, este encontro realisar-se-á no campo do Carioca. Ambos os teams de forças equilibradas vão proporcionar bella luta aos assistentes.

—O encontro Villa Isabel versus Fluminense foi adiado, a pedido do Fluminense.

Palmeiras versus Bangú

Amanhã, ás 9 horas, no campo do Andarahy encontrar-se-ão os terceiros teams destes clubs em disputa do campeonato desta série

4º team do Villa Isabel F. C. versus Team X do America

No campo do Jardim Zoologico encontram-se amanhã, pela manhã, os teams acima.

O capitão do America pede o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, em seu campo, ás 7 1|2 horas: Calvert, François, Waldemar, C. Lopes, Romulo, Santive, Japyr, Renato, Guilherme, Moacyr, Curty, Possy, Ruben e Aimbiré.

O capitão do V. I. F. C. pede o comparecimento dos seguintes jogadores: Quincas, Mourão, Austregesilo, Cid, Castor, Robinson, Murillo, Fideiis, Hugo, Portilho, Zico, Fróes, Prado e Misote.

Iº team do Villa Isabel F. C. versus Segundo do Smart A. C.

No campo do primeiro encontram-se amanhã esses teams.

Eis o team do club local:

Antonico
Fróes — Luciano
Chaves — M. Guaranys — Brasil (cap.)
Falcão — Ferro — Misote — Ziro — Waldemar

Reservas: Augusto, M. Esteves e Almeida.

LIGA SUBURBANA

Lisboa-Rio versus Sport C. Mackenzie

Em match amistoso, encontrar-se-ão amanhã, no campo do Mackenzie, á rua Maná, ás 12 1|2, os primeiros, segundos e terceiros teams destes clubs.

Eis os teams do Lisboa-Rio:

Primeiro:

Tejo
Jacintho — Sylvio
O. Soares — Pará — Manolo
Bororó — J. Leite — Antonico — M. Lima (cap.) — M. Macaco

Segundo:

Ary
Walter — Nico
Rogerio — Coelho — Abilio
Arlindo — Reis — Chiola — Negrito — Nobre

Terceiro:

Anselmo
Felippe — José
Andrade — Sergio — Almeida
Malaguti — Gastão — Lusitano — Mandinho — Caldeira

Reservas: Arnaldo — Botelho — Oswaldo.

Noticiario

O "Aerophilo"

Afeito e completo o n. 12 do "Aerophilo", revista do Ae. C. B. Quer quanto á parte artistica, quer quanto ao texto, a bella revista, que completa o seu primeiro anno de existencia, póde orgulhar-se do numero que apresenta.

A sua capa, finamente trabalhada pelo lapis insigne de Amaro do Amaral, é impressa em rosa e verde, e representa uma alumna da Escola de Aviação do Ae. C. B.; as paginas interiores trazem gravuras sobre: trecho musical de Alberto Nepomuceno (autographo), matches interestaduaes e do campeonato de football, Tijuca Lawn Tennis Club, a travessia dos Andes, sport na Suissa, helice do inventor Domingues da Silva e seu retrato, aspectos de uma domingueira de aviação, a festa ao ar livre do Fluminense F. C., corridas no Jockey e Derby-Club, Revólver-Club, hipismo, os teams infantis do Fluminense F. C., footing, regatas, etc.

O texto da revista, muito bem collaborado, está á altura da parte artistica.

Fechou, pois, o "Aerophilo", com chave de ouro, o seu primeiro anno de existencia.

JOSE' JUSTO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mme. coronel Meira Lima, Dr. Castro Peixoto, Mlle. Aracy Botelho, filha do Sr. Fructuoso Botelho, negociante nesta praça; o academico Huascar Nabuco de Abreu, Mme. Agostinho de Oliveira.

—Por motivo de seu anniversario natalicio recebeu hontem muitos cumprimentos o Sr. Dr. Arrojado Lisboa, director da Estrada de Ferro Central do Brasil.

—Hilda faz annos amanhã. Muitas serão as amiguinhas que irão levar-lhe flores á casa de seu pae, o commissario Israel Teixeira Mendes.

CASAMENTOS

Na cidade de Passos, sul de Minas, realisa-se hoje o casamento do Dr. Gregorio Sizenando Teixeira, medico alli residente e irmão do nosso estimado companheiro de redacção Dr. José Sizenando, com Mlle. Alcina Pinto, filha do Sr. Leopoldo Pinto, collector das rendas federaes, naquelle municipio.

FESTAS

Amanhã, a Associação dos Antigos Alumnos do Collegio Diocesano de S. José, realisará, em sua séde, os grandes festejos com que commemorará o decimo anniversario de sua fundação.

Durante o dia, além da missa resada pelo bispo da Bethsaida, haverá sessão magna, banquete, match de football e diversões ao ar livre. A' noite, haverá sessão recreativa, com representações e concerto vocal e instrumental, a que comparecerão numerosas familias.

CONCERTOS

No salão do "Jornal" realisa-se no dia 25 do corrente, ás 16 horas, o recital da cantora patricia Mlle. Paulita Raineri, já apreciada nas rodas de arte e elegancia.

O programma desta festa, que é esperada anciosamente, está assim organisado:

I. Debussy — L'enfant prodigue, récit. et Air de Lia. a) C. Franck — Roseset papillon; b) Brahms — Berceuse; c) Schumann — A toi!; d) Saint-Saens — Le rossignol; Weber — Der Freischutz — Scena e aria; Martini — Plaisir d'Amour; a) A. Nepomuceno — Coração triste; b) E. Guerra — Crépuscule; c) Brahms — Serenata inutile; d) Grieg — Un Rêve; Henri Duparc — Chanson triste.

Os acompanhamentos serão feitos pela professora Mlle. Rita de Cassia Oliveira.

CONFERENCIAS

O Dr. João de Carvalho Borges Junior, por motivo de molestia, transferiu para dia ainda não fixado, a sua conferencia que devia realisar hoje, na Sociedade Nacional de Agricultura.

FALLECIMENTOS

Victima de pertinaz molestia falleceu hoje em sua residencia, á rua Senhor de Mattosinhos n. 52, o funccionario aposentado da Correcção João Burgo. Seu enterramento realisa-se amanhã, ás 8 horas, no cemiterio do Carmo.

A ultima conferencia do Sr. Fonson

Foi bem concorrida a terceira e ultima conferencia do festejado escriptor belga Sr. Jean François Fonson. O Municipal encheu-se, e a escolhida assistencia applaudiu calorosamente o conferencista, em alguns pontos da palestra e ao terminar della. O Sr. Jean François Fonson falou da "Ame Belge", e falou com a alma, si se póde dizer, evocando os horrores da guerra actual, aos quaes assiste a humanidade verdadeiramente pasmada. O conferencista referiu-se uma vez ainda ás suas visitas ao "front", dizendo dos "poilus", dos "tomanines" inglezes e dos "basses" belgas. Tambem agradou bastante a parte didactica da conferencia, de grande alcance philosophico, tratando dos wallons e flamengos, as duas raças que formam a Belgica e que se acham, neste momento, mais ligadas do que nunca.

Consultorio Medico

(Só se respond. a cartas assignadas com iniciaes.)

F. J. — Uso interno: Carvão naphtelado 0,50, Magnesia hydratada 0,20, Folhas de belladona pulverisadas 0,02. Para uma capsula. Mande 20. Tome uma após cada refeição.

Póde continuar a usar o medicamento que menciona, sem inconveniente algum.

D. O. I. — A minha opinião é que está seguindo um caminho muito errado, que póde trazer serios desgostos para o futuro; deve confessar a verdade a quem de direito e abandonar o uso de semelhante panacéa com a qual jamais conseguirá o fim almejado.

M. M. F. A. — O seu caso não permitte uma indicação sem exame.

C. M. R. S. — E' inutil a intervenção de medicamentos para esse fim.

P. V. (Mar de Hespanha) — Termine essa caixa e communique o resultado obtido; si apparecer diarrhéa ou inflammação das gengivas deve parar.

Não comprehendo a vantagem em conhecer a composição do medicamento muito ao contrario, isso póde trazer interpretações erroneas e prejudiciaes.

W. S. S. — As suas informações são insufficientes.

I. C. R. — Aconselho a mandar examinar o sangue e proceder de accordo com o resultado, pois, a experiencia parece demonstrar que além da causa principal existe uma outra accessoria, concorrendo para aggravar a lesão existente.

T. T. — Explique-se melhor.

L. P. F. (Pedregulho) — Use a seguinte loção: Agua de Colonia, Licor de van Swieten ãã 250 grs., Chlorhydrato de pilocarpina 1 gr., Oleo de cade 3 grs. Tintura de quilaya 30 grs.

A. C. P. — Póde tomar diariamente.

A. S. P. A. — A sciencia ainda não descobriu um medicamento para esse fim.

M. T. V. C. — Tome as pastilhas Miraton.

A. P. S. — Não é possivel emittir uma opinião sobre o seu caso com as informações enviadas.

DR. DARIO PINTO (Interino).

Notas religiosas

A irmandade de Nossa Senhora da Saude fará celebrar amanhã a festa da sua excelsa padroeira. A's 11 horas haverá missa solemne, prégando ao Evangelho o padre José Maria Mendes, e ás 19 horas "Te-deum". Das 16 horas em deante, no atrio da egreja, haverá leilão de prendas.

— Empossar-se-á amanhã a administração de Nossa Senhora Mãe dos Homens, havendo, por esse motivo, missa em acção de graças ás 11 horas.

— A Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo celebra amanhã a festa do Senhor Bom Jesus dos Perdões, constando de missa, ás 11 horas, com sermão pelo conego Benedicto Marinho.

— Encerram-se amanhã as solemnidades que se vem realisando na egreja de Nossa Senhora da Gloria do Outeiro. Haverá missas ás 9 e 10 horas e ladainha ás 19 1|2 horas. A' tarde, leilão de prendas.

— Realisa-se amanhã, com toda a solemnidade, a festa em honra do Sagrado Coração de Jesus, que se venera na capella de Queimados. Haverá, ás 8 horas, missa resada e a cerimonia da primeira communhão. A's 11 horas terá inicio a missa solemne; ás 16 1|2 horas haverá procissão, seguindo-se ladainha, e ás 19 horas principiará o leilão, terminando a festa com um fogo de artificio. Tocará a banda "Nilo Peçanha", de Maxambomba.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"No paiz do sol", no Carlos Gomes

Póde-se, sem duvida, dar as honras de uma primeira á representação de hontem da peça "No paiz do sol", realisada no Carlos Gomes. Isso porque esse trabalho theatral quasi não se parece com o que com aquelle titulo nos foi apresentado no anno passado no Republica, pela companhia Galhardo, que o actor Antonio Gomes dirigia. Naquella occasião "No paiz do sol" de quando em vez fugia ao caracter, com que hontem foi justamente apreciada, de peça de costumes, para ser uma propaganda politica do Sr. Affonso Costa, o que dava á revista umas cambiantes pouco agradaveis. Agora, porém, a peça dos Srs. Avelino de Souza e Carlos Leal foi escoimada desses defeitos, refundida, tornada bastante interessante. "No paiz do sol" é uma revista dos sãos costumes de varias povoações portuguezas, aos seus typos mais populares, emfim, uma peça regional, e, como tal, merecedora dos applausos que obteve da platéa. Sua musica é lindissima e por vezes emotiva. E' dos maestros Thomaz Del Negro e Luz Junior. "No paiz do sol" está tambem agora montada com um capricho digno de nota. Guarda roupa novo e bonito, e scenarios lindos. E' justo destacar-se a apotheose do primeiro acto, cujas scenas ultimas foram aqui pintadas por um joven e modesto scenographo portuguez, que acompanha a companhia do Eden Theatro na sua actual "tournée". Para maior brilho da sua representação, "No paiz do sol" teve hontem um desempenho "hors-ligne". Henrique Alves, no Zé Lusitano, que o Sr. Carlos Leal representou na primitiva, muito correcto, como aliás lhe é habito. A Maria do Minho foi desta vez encarnada pela galante Elisa Santos, que, assim reappareceu, depois de um afastamento motivado por molestia grave. Fel-a com a sua graça natural, agradando em cheio. João Silva, o actor discreto, com a sua arte sobria, deu relevo a alguns papeis, notadamente ao do lavrador, em que disse uns bellos versos. Medina de Souza, a distincta actriz cantora, deu a sua efficiente collaboração a outros papeis, o mesmo acontecendo a Berthe Baron, uma actriz de real merecimento. Destacaram-se em outros papeis Mary Soller, Margarida Velloso, Tina Coelho, Sarah Medeiros, José Moraes e Luiz Bravo, que foram seguidos pelos esforços dos seus demais collegas.

"Vita Gaia", no Palace

Não se póde comparar ás outras duas — "Addio giovinezza" e "La duchessa del Bal Tabarin" — a nova peça que hontem a Vitale nos deu a conhecer "Vita gaia". E' uma opereta que não póde, como aconteceu, alcançar o mesmo ou approximado successo que aquellas obtiveram. "Vita gaia" tem um enredo futil, no que é acompanhada mais ou menos pela musica, que não chega a conseguir que dous dos seus actos não se tornem, como são, verdadeiramente monotonos. Valessem os esforços dos artistas, a peça seria salva, porque os apreciaveis elementos da Vitale tudo envidaram para isso, cantando e representando bem, com Pina Gioana e Italo Bertini á frente.

NOTICIAS

A primeira de hoje no Apollo

Nova revista nacional, e de experimentados escriptores do genero, a que hoje a companhia do Polytheama de Lisboa nos vae dar no Apollo. E' "Isso foi tempo", original de Candido de Castro, Luiz Silva e Octavio Rangel, musica de Felippo Duarte e Raul Martins. Os compadres da revista, Zeferino Urzella e Code estão entregues aos artistas Othelo de Carvalho e Josephina Barco. Nos demais papeis entram todos os artistas da homogenea "troupe" portugueza que ora trabalha no Apollo.

Distribuição da nova peça do Theatro Pequeno

Demos hontem o novo elenco do Theatro Pequeno, cujo reapparecimento será muito breve no theatro Phenix. Hoje podemos publicar a distribuição da peça a ser representada — "Telhados de vidro" (Le feu du voisin). Ema de Souza e Belmira de Almeida farão dous importante papeis: Martha e Joanna. Ha ainda uma personagem feminina na peça. E' uma "soubrette", que apparecerá na figura graciosa de Julieta de Vasconcellos. Os papeis masculinos são em maior numero. Olympio Nogueira emprestará toda a sua verve espontanea ao comico Barry Falway. Salles Ribeiro, actor de muita elegancia, interpretará o galã Fernando. Anthero Vieira, com a sua linha de artista discreto, defenderá um papel de importancia: o de Jeronymo. Edmundo Maia, que não tem rival na interpretação de typos italianos, incumbiu-se de dar vida ao criado José, que possue, accentuado, o sotaque napolitano. Ha ainda duas pontas que estão entregues a Sebastião Pedro e Domingos Guimarães. A distribuição foi felicissima, pois os papeis se amoldam magnificamente aos seus interpretes.

O "cabaret" dos Politicos

Está fazendo o merecido successo o cabaret do Club dos Politicos. Na verdade, os programmas organisados pela direcção dessa sociedade chic da rua do Passeio justificam esse exito. Hoje, por exemplo, ha nova attracção. Estréa alli "La Bella Toscanita", cantora internacional de merecimento.

—— O Republica tem hoje programma novo, havendo a estréa do transformista Silva Lisboa.

—— A companhia Rotoli & Biloro, a "troupe" lyrica italiana que vimos recentemente, terminou seus espectaculos em Buenos Aires, onde se dissolveu.

—— O cinema High-Life, no extremo da praia de Botafogo, faz exhibir hoje e amanhã as lindissimas fitas "A muda de Portici" e "Quando o canto expira", esta ultima interpretada pela grande actriz italiana Ema Gramatica.

—— Espectaculos para hoje: Palace, "Vita gaia"; Apollo, "Isso foi tempo"; São Pedro, variado; Recreio, "O Aguia"; São José, "Uma noite em Tabarin", "A mimada de Paris" e "Amor de apache"; Carlos Gomes, "No paiz do sol"; Republica, variado.

Pelas associações

Centro Cosmopolita

Communicam-nos:

"São convidados todos os socios quites a comparecer á assembléa geral ordinaria, a realisar-se no dia 22 do corrente, ás 21 1|2 horas, em 2ª convocação.

Ordem do dia: Leitura da acta anterior, balancete annual do thesoureiro, apresentação do relatorio da commissão de poderes, jornal official, porcentagem ao cobrador e eleição da commissão de collocação."

Centro dos Commerciantes de Botequins, Casas de Pasto e Vendas

Realisou-se hontem, das 20 ás 23 horas, a primeira assembléa geral ordinaria do Centro dos Commerciantes de Botequins, Casas de Pasto e Vendas, para a approvação dos estatutos e eleição da directoria que tem de dirigir esta associação até 31 de dezembro do corrente anno. Antes de se proceder á leitura dos estatutos, o actual presidente leu um discurso referente aos fins e programma desta nova associação, e sendo em seguida lidos, discutidos e approvados os estatutos, ficando constituida a seguinte directoria: presidente, Albertino Simões de Magalhães; vice-presidente, Manoel Corrêa; 1º secretario, Manoel Martins Alves Moreira; 2º secretario, Albino Antunes; thesoureiro, José Antonio Moreira; procurador, Tiburcio da Silveira.

Conselho fiscal: Manoel José da Costa Braga, Primo Ferreira de Oliveira, José de Barros, Manoel Caetano de Almeida, Manoel Francisco dos Santos, Valentim Gonçalves Martins; supplentes: Adriano José Ferreira, Luiz Affonso, Germano Thaden dos Santos e José Prestes.

O discurso do Sr. Simões é um appello á classe para que se congregue, pois ella vive até agora desunida, soffrendo, sem protestos, todas as exigencias dos poderes publicos. As associações que existem nada têm feito ou têm podido fazer em beneficio dos seus associados, accrescentando o orador não existir nenhuma associação que abranja as tres classes representadas no Centro, razão maior para que todos cooperem para o seu desenvolvimento.

Refere-se á taxa fixa de 216$000, a que são obrigados, mostrando que são elles, os donos de botequins, vendas e casas de pasto, os mais sobrecarregados pelo fisco.

Os ladrões

Estavam se preparando para agir e foram presos

Quando hoje, ás 3 horas, passava pela rua Francisco Eugenio, o commissario Mello, do 10º districto, conseguiu prender, quando se preparavam para "agir", munidos de objectos proprios para roubar, os ladrões Felippe Candido e Augusto Gomes. Conduzidos para a delegacia daquelle districto, foram mettidos no xadrez e estão agora sendo processados.

O guarda-nocturno n. 30, ao fazer a sua ronda costumeira, passava hoje, ás 4 horas, pela rua Barcellos, em S. Christovão, quando teve a sua attenção despertada para o predio n. 25, residencia do Sr. Pompeu Duarte Silva, que, com os de sua familia, protestava contra a incursão feita á sua casa pelo larapio Deoclecianо Pimentel, que estava operando um verdadeiro saque. Dahi os gritos, os apitos e o gatuno agarrado pela golla e levado para o 10º districto, onde tambem foi autuado e mettido no xadrez aguardando agora o processo, com todos os matadores...

Uma scena de sangue entre dous vadios

Depois de passarem a noite no Albergue de Cães do Porto os vadios Luiz do Pina, de nacionalidade portugueza, e um outro, brasileiro, conhecido pela alcunha de "Aeroplano" foram ambos conversar em uma das grandes caldeiras velhas abandonadas naquelle cáes. O que conversaram não se sabe, mas, em dado momento os animos se exaltaram e "Aeroplano", que é de côr preta, sacando de uma faca atirou um golpe violento no seu contendor. Luiz não se póde livrar e foi attingido em pleno peito.

Aos gritos do infeliz, que caira se esvaindo em sangue e contorcendo-se de dores, acudiram populares. O ferimento era grave, a faca havia se enterrado no peito, proximo ao coração.

A Assistencia soccorreu o ferido, transportando-o a seguir em estado grave, para a Santa Casa.

A policia anda á procura de "Aeroplano", que, depois do crime, se evadiu.

(16) FOLHETIM

A COLUMNA INFERNAL

Emocionante romance da actualidade, de Gaston Leroux — 1ª PARTE

II

Foi então que Julieta se perturbou e, dominando visivelmente a sua atrapalhação, disse:

— Sr. inspector, é preciso que eu me resolva a communicar-lhe um incidente que me é pessoal, mas que julgo do meu dever não silenciar numa tão grave circumstancia.

— Fale, menina.

— A senhora Benoist convidára-me hoje para almoçar, sob pretexto de que tinhamos muito serviço. Almoçámos na cozinha. O senhor sabe que a gencia fica fechada entre meio dia e duas horas. Já á uma hora, a senhora Benoist regressára á agencia, e eu ficára na cozinha para deixar a louça arrumada, quando voltando-me, vi, subitamente, atrás de mim, um homem que talvez conheça, Sr. inspector. Elle é morador daqui, é muito conhecido de todos e devo dizer desde já que o julgo incapaz de commetter semelhante crime...

— Já me deveria ter dito o seu nome, menina.

—E' o Sr. Feind.

— O Sr. Feind, da casa Hanezeau, de Nancy? Sim, eu o conheço. Aliás, encontrei-me com elle ha pouco. E o que vinha elle fazer na cozinha da senhora Benoist?

— Sr. inspector, vinha communicar-me a sua partida. Vae installar-se em Carlsruhe e antes de retirar-se, fazia questão de ter uma conversa particular commigo...

— E a que respeito, menina?

— O Sr. Feind pediu-me em casamento...

— Ah! muito bem! cada vez melhor! Encontro de namorados, nas costas da agente-chefe!... Só lhe faltava isto!

— Sr. inspector, peço-lhe que acredite que não havia sido marcado nenhum encontro...

— Mas emfim a menina acha natural que esse senhor a viesse perseguir até na cozinha?...

— Não, Sr. inspector, é porque não acho isso natural que lhe falo no caso!... E' tanto menos natural porquanto si o Sr. Feind gosta de mim, eu o detesto. Recusei a sua mão. Elle não renunciou á esperança de obtel-a. São assumptos pessoaes, que lamento ter que contar-lhe; mas o que pensaria o senhor de mim, si viesse a saber por outras pessoas e não por mim que o Sr. Feind estivéra no aposento da senhora Benoist no dia em que roubaram á nossa gente "os seus papeis de mobilisação?"

O inspector olhou para Julieta. Ella tinha os olhos cheios de lagrimas. Elle ficou commovido. Arrependeu-se da sua hostilidade.

— Quem andou mal, fui eu, menina, disse elle, mas atravessámos uma hora tão penosa que bem póde desculpar-me.

— Oh! Sr. inspector!

— Esse Feind, a senhora conhece-o bem?

— Oh! absolutamente!...

— A menina não o accusa?...

— De fórma alguma! A sua presença espantou-me, nada mais! Era a primeira vez que a mim se apresentava de um modo tão inesperado...

— De onde vinha elle? Teria entrado pelo pateo?...

— Evidentemente.

— Mas, quando o viu, vinha elle do pateo? ou... vinha do quarto?...

— Acredito que, si elle tivesse descido do quarto, eu teria ouvido os seus passos na escada. Voltei-me. Elle estava junto de mim! Eu estava emocionada de mais, para poder reflectir. Elle tambem, aliás, estava muito commovido.

— Manifestava elle qualquer surpresa?...

— Não sei!... O senhor comprehende: eu detesto o Sr. Feind, mas não desejaria por cousa alguma no mundo dizer qualquer cousa que o pudesse tornar suspeito. A mais insignificante das minhas palavras seria extremamente grave. Não tive tempo de lhe fazer a minima pergunta. Elle falou immediatamente.

— E' preciso que me repita exactamente tudo o que elle lhe disse, por mais que isso lhe custe, menina...

— Começou por pedir-me que não chamasse ninguem, que não prevenisse a agente chefe, pedindo-me tambem que guardasse segredo do seu acto, affirmando que, por seu lado nada diria para não compromettel-me. "Antes de deixar a França, disse-me elle, para voltar muito breve, fazia questão de lhe declarar, menina Julieta, que a amo de mais para ter renunciado ao projecto de fazel-a minha esposa. A senhora é pobre, eu serei rico, riquissimo. Isso lhe permittirá satisfazer todos os seus caprichos. Amo-a. Não olharei despezas. Quero que viva como uma rainha!..."

"Eu estava indignada. Entretanto não queria fazer escandalo e roguei-lhe que se retirasse immediatamente. Ao mesmo tempo, dirigia-me para a agencia, elle, porém, cortou-me o caminho:

— Peço-lhe que reflicta! disse-me ainda... E tranquillise-se: "voltarei breve para buscar a resposta!"

"O Sr. Feind pronunciou estas palavras de um modo tão singular que me provocou um calefrio; elle accrescentou ainda: "E si não se tiver resolvido a vir a ser Mme. Feind, peor para si!"

"Dito isso, retirou-se precipitadamente... Eu disse de mim para mim: "Boa viagem, velho louco! E esforçava-me por não mais recordar-me desta scena desagradavel e de repellir do meu espirito a imagem do Sr. Feind. Contava mesmo não tornar a vel-o tão cedo, quando elle entrou de novo na agencia, momentos antes da sua chegada, Sr. inspector, e isso para repetir-me que "voltaria!"

— Parece resultar de tudo isso, concluiu o inspector, que o Sr. Feind era attrahido á casa da senhora Benoist muito mais pelo desejo de vel-a e de falar-lhe, do que pelo interesse que é susceptivel de dispensar ao archivo de mobilisação! Seja como fôr, interrogaremos o Sr. Feind.

— Nesse caso, apresse-se, Sr. inspector. Sei que a bagagem delle que estava preparada ha dous dias, está já em caminho da fronteira...

XIV

ONDE TORNAMOS A ENCONTRAR MONIQUE NO SEU AUTO

Indubitavelmente, o Sr. Feind tinha pressa em ir ao encontro da sua bagagem, porque assim que saiu da agencia do correio, tomou a sua baratinha, sem mesmo prestar attenção a Gérard, que corria no seu encalço, delle exigindo um momento de attenção.

O ex-contramestre respondeu-lhe, ao mesmo tempo que punha o seu motor em marcha:

— Tive uma explicação com seu pae, Sr. Gérard! Elle e eu estamos de accordo! E quanto me basta!

(Continúa.)